

 **OBJETIVO**  
**SIMULADO ABERTO**  
**EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

**1º DIA**

**PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO**  
**PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

**enem**2024

**CADERNO**  
**2**  
**AMARELO**

2	4	0	0	0	0	0	2	1	2
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

**“Estudar abre portas para um futuro brilhante.”**

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:**

- Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - Proposta de Redação;
  - questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
- Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
- O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
- Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
- Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
- Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
- Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.



LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



Este infográfico tem como objetivo

- A denunciar o sexismo no ambiente de trabalho.
- B questionar os valores éticos nas empresas.
- C mostrar que a diversidade é primordial entre candidatos a novos empregos.
- D anunciar o predomínio de hispânicos no mercado de trabalho norte-americano.
- E trazer à tona a questão de falta de trabalho para os desfavorecidos.

QUESTÃO 02

Interpreting *Moby Dick*

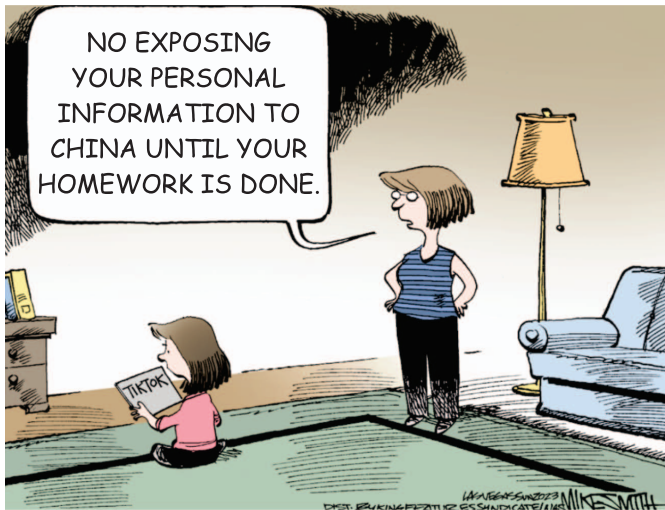
*Moby Dick* can sustain numerous, if not seemingly infinite, readings generated by multiple interpretative approaches. One of the most fruitful ways to appreciate the novel's complexity is through the names that Melville gave to its characters, many of which are shared with figures of the Abrahamic religions. The very first line of *Moby Dick*, for instance, identifies Ishmael as the narrator; Ishmael was the illegitimate (in terms of the Covenant) son of Abraham and was cast away after Isaac was born. There are a number of other Abrahamic names in the book as well, including Ahab—who, according to the Hebrew Bible, was an evil king who led the Israelites into a life of idolatry. Melville's Ahab is obsessed with Moby Dick, an idol that causes the death of his crew. The ship that saves Ishmael, the *Rachel*, is named for the mother of Joseph, known for interceding to protect her children. It is Rachel, as depicted in the Book of Jeremiah, who convinced God to end the exile placed upon the Jewish tribes for idolatry. The rescue of Ishmael by the *Rachel* in *Moby Dick* can thus be read as his return from an exile caused by his complicity (because he was on the *Pequod's* crew) in Ahab's idolatry of the whale. Melville's use of these names grants his novel a rich layer of additional meaning.

Disponível em: <https://www.britannica.com/topic/Moby-Dick-novel>

Nesse trecho da análise do clássico *Moby Dick*, de Herman Melville, o autor relata que uma das formas mais fecundas de apreciar a complexidade do romance é

- A observar os nomes bíblicos empregados por Melville em seu romance.
- B comparar as inúmeras e possíveis abordagens interpretativas do romance.
- C constatar a falta de significados entre os nomes das personagens e a religião.
- D refletir sobre a relação entre nomes de barcos e nomes de mulheres.
- E atentar-se à necessidade de uma leitura cuidadosa da Bíblia.

QUESTÃO 03



Os recursos verbais e não verbais no cartum fazem referência à relação entre pais e filhos. Pode-se concluir do cartum que a mãe está

- A** orgulhosa.
- B** zangada.
- C** convencida.
- D** preocupada.
- E** desinteressada.

QUESTÃO 04



A campanha acima pretende

- A** conscientizar as pessoas sobre o desperdício de alimentos.
- B** responsabilizar a população pelo desperdício de comida.
- C** culpar o governo norte-americano pela falta de alimentos.
- D** esclarecer que uma grande porcentagem de alimento pode ser distribuída.
- E** incentivar fotografias amadoras de alimentos perecíveis.

QUESTÃO 05

What the World Needs Now

Lyrics by Hall David

What the world needs now is love, sweet love  
It's the only thing that there's just too little of  
What the world needs now is love, sweet love,  
No not just for some but for everyone.  
Lord, we don't need another mountain,  
There are mountains and hillsides enough to climb  
There are oceans and rivers enough to cross,  
Enough to last till the end of time.

Esse trecho da letra da música sugere que

- A** quando conseguimos ultrapassar os obstáculos que nos são colocados na vida, acabamos encontrando mais carinho.
- B** o ser humano, de maneira geral, já enfrenta regularmente muitos problemas e precisa de mais amor para poder superá-los.
- C** no sentido figurado, subir e descer montanhas e colinas e atravessar rios e mares representam penitências que todos pagamos para encontrar o amor.
- D** temos muitas montanhas e colinas para escalar e muitos mares e rios para atravessar até encontrarmos a felicidade.
- E** a única maneira de sobreviver é enfrentando os perigos impostos pela vida.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Se reunieron en un volumen todas las entrevistas dadas por el poeta y dramaturgo Federico Garcia Lorca. Lorca concedió 133 entrevistas; leyéndolas se sabrá qué estaba por detrás de la poética del escritor andaluz. Sobre su obra declaró en una de ellas: “No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte”. Y en otra dijo: “Hoy no interesa más que una problemática: lo social. La obra que no siga esa dirección está condenada al fracaso, aunque sea muy buena”. En su última entrevista, de junio de 1936, Lorca se muestra profético: “Ni el poeta ni nadie tiene la clave y el secreto del mundo. Quiero ser bueno. Sé que la poesía eleva y creo firmemente que si hay un más allá tendré la agradable sorpresa de encontrarme con él. Pero el dolor del hombre y la injusticia constante que mana del mundo, y mi propio cuerpo y mi propio pensamiento, me evitan trasladar mi casa a las estrellas”.

AYÉN, X Retrato del poeta como “muchachón gitanazo”.

Disponível em: [www.clarin.com](http://www.clarin.com). Acesso em: 8 dez 2017 (adaptado).

Esse trecho da resenha de um livro de entrevistas concedidas por Federico Garcia Lorca tem por finalidade

- A ressaltar a atração do entrevistado por questões místicas.
- B divulgar a comoção das elites com as obras do entrevistado.
- C salientar o compromisso do entrevistado com as questões sociais,
- D mostrar a atualidade das obras poéticas e teatrais do entrevistado.
- E criticar o interesse do entrevistado por particularidades da vida humana.

QUESTÃO 02



ERLICH. Disponível em: <https://mansunides.org>.

Acesso em 5 dez. 2018.

A charge evoca uma situação de assombro em face da realidade que assola as sociedades contemporâneas. Seu efeito humorístico reside na crítica diante do(a)

- A constatação do ser humano como o responsável pela condição caótica do mundo.
- B apelo à religiosidade diante das dificuldades enfrentadas pela humanidade.
- C indignação dos trabalhadores em face das injustiças sociais.
- D veiculação de informações trágicas pelos telejornais.
- E manipulação das notícias difundidas pelas mídias.

QUESTÃO 03

Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en términos de conversación, habría que calificarlos como “la guillotina del siglo XXI”.

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sin fin de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, ha servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>. Acesso em: 24 jun 2021

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão ‘la guillotina del siglo XXI’ destaca que os celulares de hoje podem

- A oferecer recursos com funções múltiplas.
- B reunir usuários com ideias semelhantes.
- C divulgar informação instantânea.
- D assumir utilidade jurídica.
- E organizar movimentos sociais.

QUESTÃO 04

Amuleto

Lo único cierto es que llegué a México en 1965 y me planté en casa de León Felipe y en casa de Pedro Garfias y les dije aquí estoy para lo que gusten mandar. Y les debí de caer simpática, porque antipática no soy, aunque a veces soy pesada, pero antipática nunca. Y lo primero que hice fue coger una escoba y ponerme a barrer el suelo de sus casas y luego a limpiar las ventanas y cada vez que podía les pedía dinero y les hacía compra. Y ellos me decían con ese tono español tan peculiar, esa musiquilla distinta que no los abandonó nunca, como si encircularan las zetas y las ces y como si dejaran a las

eses más huérfanas y libidinosas que nunca, Auxilio, me decían, deja ya de trasegar por el piso, Auxilio, deja esos papeles tranquilos, mujer, que el polvo siempre se ha venido con la literatura.

BOLAÑO, R. A. **Tres novelas**. Barcelona: Círculo de Lectores. 2003.

No fragmento do romance, a uruguaia Auxilio narra a experiência que viveu no México ao trabalhar voluntariamente para dois escritores espanhóis. Com base na relação com os escritores, ela refletiu sobre a(s)

- A variação linguística do espanhol.
- B sujeira dos livros de literatura.
- C distintas maneiras de acolher do mexicano.
- D orientações sobre a limpeza das casas dos espanhóis.
- E dificuldades de comunicação entre patrão e empregada.

QUESTÃO 05

En el suelo, apoyado en el mostrador, se acurrucaba, inmóvil como una cosa, un hombre muy viejo. Los muchos años lo habían reducido y pulido como las aguas a una piedra o las generaciones de los hombres a una sentencia. Era oscuro, chico y reseco, y estaba como fuera del tiempo, en una eternidad.

BORGES, J. L. **Artificios**. Madri: Alianza Cien, 1995.

No âmbito literário, são mobilizados diferentes recursos que visam à expressividade. No texto, a analogia estabelecida pela expressão “como las aguas a una piedra” tem a função de

- A descrever a objetificação do ambiente.
- B enfatizar a ação do tempo sobre a personagem.
- C expor a anacronia da personagem.
- D caracterizar o espaço do conto.
- E narrar a perenidade da velhice.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Rumo aos dicionários: as palavras criadas em diversas áreas

A *Folha* lançou uma seção, *Opinódromo*, para destacar textos e opiniões de colonistas e entrevistados do jornal. *Opinódromo* é uma palavra nova, não dicionarizada, mas legítima, dentro dos cânones da língua, e, se pegar, irá um dia para o *Houaiss*. Mas só se pegar. Em 1984, isso aconteceu com *sambódromo*, a passarela inventada por Darcy Ribeiro, então vice-governador do Rio, para o desfile das escolas de samba. Já o mesmo não aconteceu com *beijódromo*, outra passarela bolada por Darcy, destinada a nheco-nhecos noturnos dentro do carro, que nunca saiu da sua imaginação delirante.

Raro o dia em que não surge uma palavra nova nas diversas áreas — política, economia, cultura, comportamento. Todas são possíveis, têm pai e mãe conhecidos e, por isso, dispensam definição: *sincericídio*, *austericídio*, *monocracia*, *catastrofismo* (...). Outras, menos óbvias, pedem explicação: *desproduto* (uma consequência nefasta do progresso), *reoneração* (reversão da desoneração), *criminogênico* (que tende ao crime), *concluinte* (aquele que está concluindo um curso), *idadismo* (novíssima forma para a também nova *etarismo*).

CASTRO, R. "Rumo aos dicionários: as palavras criadas em diversas áreas". In: **Folha de S. Paulo**. 4 fev. 2024 (adaptado).

Textos midiáticos podem tratar de assuntos diversos e buscam atingir um grande número de leitores. O excerto acima foi publicado em um jornal de grande circulação e reflete acerca

- A do fato de que alguns neologismos prescindem de definição.
- B do poder que a mídia detém de dicionarizar novas palavras.
- C da própria linguagem jornalística entre o final do século XX e os dias atuais.
- D do fato de que as transformações de uma língua ocorrem no dia a dia.
- E do caráter canônico dos neologismos que são aceitos pelos dicionários.

QUESTÃO 07

Um caso identificado em pesquisa realizada por uma desembargadora federal há cerca de 15 anos é exemplar para ilustrar a importância do debate sobre a diversidade linguística do Brasil. O país tem o português como único idioma oficial, mas é habitado por falantes de mais de 200 línguas. Na ocasião, o Supremo Tribunal Federal (STF) negou o pedido de *habeas corpus* feito por um paraguaio detido, com a justificativa de que, apesar de compreensível, a demanda tinha sido elaborada em "portunhol". Conforme a interpretação do STF, para ser atendido, o solicitante precisava ter-se dirigido ao Poder Judiciário em português.

Com o propósito de compreender e dar visibilidade à pluralidade de idiomas e às variantes do português, cientistas têm colaborado para desconstruir a ideia de que somos um país monolíngue. É o caso do linguista Antonio Carlos Santana de Souza, que estuda o português falado por quilombolas e por comunidades negras rurais e urbanas descendentes de africanos. Em comunidades compostas por descendentes de escravizados e pessoas brancas que viviam em fazendas próximas, Souza identificou que os moradores realizavam a não concordância de gênero em porcentagens muito elevadas em comparação ao português falado em outras comunidades, ou seja, dizendo "o menina" ou "a menino".

QUEIROZ, C. "Pesquisas desconstroem imagem do Brasil como um país monolíngue". In: **Revista Fapesp**. Janeiro de 2024 (adaptado).

O texto tematiza a diversidade linguística no território brasileiro. Com base no exemplo citado no primeiro parágrafo, infere-se uma crítica

- A à dissolução da língua como elemento de representação da cultura nacional.
- B à relação entre o conhecimento da língua dominante e o exercício da cidadania.
- C a respeito da democratização do ensino da variante considerada de prestígio pelo Estado.
- D ao desinteresse dos imigrantes em aprender a língua oficial vigente no País.
- E à invisibilidade sofrida pelas comunidades negras rurais e urbanas descendentes de africanos.

QUESTÃO 08



TEJÓN, Joaquín S. Lavado (Quino), **Toda Mafalda**.

No primeiro quadrinho, Felipe está contente e faz uso da silepse de número para demonstrar que entende que tanto ele, quanto sua interlocutora, Mafalda, estão inseridos na parcela de mais da metade da população mundial de crianças. Entretanto, a partir da metade da história, sua relação com a informação que ele mesmo noticiou muda ao perceber que

- A permitir que as crianças sejam responsáveis por ocupar cargos tão importantes será um fator preocupante para o futuro da humanidade.
- B ser criança é uma condição temporária que fará com que ele e sua amiga, em breve, deixem de fazer parte dessa estatística.
- C interagir com outras crianças será uma relação complicada, o que dificultará a ocupação dos cargos e profissões que desejam.
- D imaginar o mundo sendo dominado por crianças faz com que ele tome consciência do tamanho da responsabilidade desta ação.
- E conversar com sua amiga Mafalda lhe traz inquietude, pois ela sempre encontra uma forma de discordar de sua opinião.

QUESTÃO 09

Os livros acumulam a sabedoria que os povos de toda a Terra adquiriram ao longo dos séculos. É improvável que a minha vida individual, em tão poucos anos, possa ter tanta riqueza quanto a soma de vidas representada pelos livros. Não se trata de substituir uma experiência pela literatura, mas multiplicar uma pela outra. (...) Quando lemos, nos tornamos antes de qualquer coisa especialistas em vida. Adquirimos uma riqueza que não está apenas no acesso às ideias, mas também no conhecimento do ser humano em toda a sua diversidade.

TODOROV, Tzvetan.

O filósofo e linguista búlgaro Tzvetan Todorov relata em seu depoimento a importância da leitura como fator de transformação de vidas. Segundo o estudioso, a literatura pode ser entendida como

- A um caminho pelo qual é possível enxergar e compreender o mundo de forma a descobrir e multiplicar as diferentes experiências vividas.
- B um modelo de estudo que, apesar de ultrapassado pelas mídias digitais, ainda se faz presente na maior parte das escolas do mundo por conta de sua importância social.
- C uma representação equivalente à vivência, pois ambas dialogam e traduzem experiências parecidas.
- D uma representação fiel da existência, pois a literatura vem, ao longo dos séculos, apenas reproduzindo os conhecimentos adquiridos pela humanidade.
- E um cenário fictício em que imaginação e realidade se encontram para levar aos leitores o conhecimento que somente a vivência não consegue transmitir.



**QUESTÃO 10****O que é saneamento básico?**

O saneamento básico é um conjunto de serviços compreendidos como: distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos.

Os serviços de saneamento impactam diretamente na saúde, na qualidade de vida e no desenvolvimento da sociedade como um todo.

Apesar de sua importância, você sabia que cerca de 2,3 bilhões de pessoas em todo mundo ainda não têm acesso a nenhum serviço de saneamento?

Quando falamos de saneamento seguro, o número sobe para 4,5 bilhões de pessoas. O saneamento seguro se refere à segurança das instalações e dos serviços prestados, por exemplo, a rede de esgoto estar conectada ao serviço de tratamento de esgoto.

Em todo o mundo, cerca de 2,4 bilhões de pessoas não têm acesso à água potável, segundo levantamento da Unicef e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A água é extremamente importante no desenvolvimento e na sobrevivência de uma nação. Na África Subsaariana, por exemplo, em um período de 15 anos, o índice de mortalidade infantil caiu quase pela metade com o acesso à água potável.

No Brasil, ainda são mais de 35 milhões de pessoas sem acesso à água potável. Um número contraditório para um país tão rico em recursos hídricos.

Disponível em: <https://www.eosconsultores.com.br/saneamento-basico/>

A pergunta feita ao leitor em “você sabia que cerca de 2,3 bilhões de pessoas em todo mundo ainda não têm acesso a nenhum serviço de saneamento?” é uma estratégia argumentativa para

- A** sensibilizar o público sobre a importância do saneamento básico.
- B** contextualizar a situação do saneamento básico em repúblicas africanas.
- C** enumerar as causas da baixa cobertura mundial do saneamento básico.
- D** reduzir a percepção do público em face do impacto social da coleta de resíduos.
- E** divulgar dados sobre a cobertura do saneamento básico no Brasil.

**QUESTÃO 11**

Pesquisadores do maior acelerador de partículas do mundo, na Suíça, apresentaram propostas para criar um novo supercolisor muito maior do que o atual.

O seu objetivo é descobrir novas partículas que revolucionariam a física e levariam a uma compreensão mais completa de como o Universo funciona.

Se o projeto for aprovado, o novo acelerador será três vezes maior que a atual máquina gigante da Organização Europeia para a Investigação Nuclear (CERN).

Mas o seu preço de US\$ 15 bilhões (R\$ 74,6 bilhões) desperta preocupações. Um crítico do projeto diz que um gasto dessa magnitude seria “imprudente”.

Alguns dos pesquisadores acreditam que existem opções mais baratas do que construir um novo supercolisor.

A nova máquina é chamada de Future Circular Collider (FCC). A diretora-geral do CERN, professora Fabiola Gianotti, disse à BBC News que, se ela for aprovada, será uma “bela máquina”.

“É uma ferramenta que permitirá à humanidade dar enormes passos na resposta a questões da física fundamental sobre o nosso conhecimento do Universo. E para isso precisamos de um instrumento mais poderoso para responder a estas questões”, disse ela.

Disponível em: [www1.folha.uol.com.br](http://www1.folha.uol.com.br).

Acesso em: 08 fev. 2024 (adaptado).

Na notícia, as formas verbais *revolucionariam* e *levariam*, em correlação com o futuro do subjuntivo em “Se o projeto for aprovado”, indicam que os entusiastas desse projeto

- A** desqualificam a construção de um novo supercolisor por concordarem com a visão de que esse gasto é desnecessário.
- B** defendem que a construção do novo supercolisor trará avanços significativos para melhor compreensão do Universo.
- C** percebem um futuro possível, desde que haja contenção de gastos para a construção do novo acelerador de partículas.
- D** mascaram os números negativos que as recentes pesquisas vêm atingindo, o que desqualifica novos investimentos.
- E** corroboram uma visão limitada sobre os avanços que a física nuclear tem feito em direção do desenvolvimento humano.

QUESTÃO 12

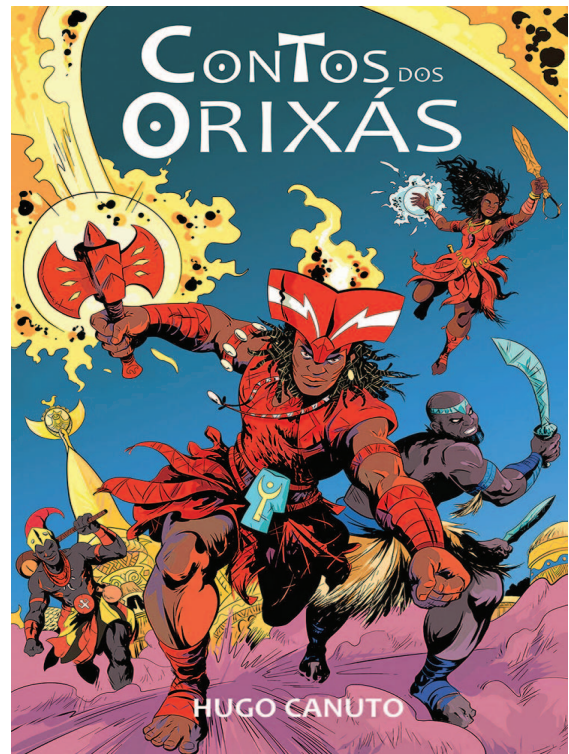
Texto I



**O gibi Quilombos:** espaço de resistência de crianças, jovens, mulheres e homens negros, criado pela REDEH – Rede de Desenvolvimento Humano –, apresenta a história de quilombolas que lutam há muito tempo pela preservação de sua cultura, seus valores e, principalmente, pelo direito de contar sua verdadeira história. É um convite à reflexão, aumentando ainda mais a autoestima dos cerca de 49.722 alunos(as) quilombolas, segundo dados no INEP, matriculados em 364 escolas localizadas em áreas remanescentes de quilombos.

Disponível em: <https://www.geledes.org.br/plano-de-aula-gibi-quilombo/>(adaptado).

Texto II



**Contos dos orixás:** uma das primeiras HQs, no Brasil, a ter trechos no idioma iorubá, com um glossário trazendo a grafia de termos, locais e personagens, aproximando o leitor de uma língua falada por 50 milhões de pessoas.

“Importante é o fato de o livro estar presente nas casas, terreiros e principalmente no coração do público, servindo ao seu maior propósito – ser instrumento de arte, reflexão e transformação de percepções sobre o grande legado das civilizações africanas e sua descendência na formação histórica, cultural e espiritual do povo brasileiro.”

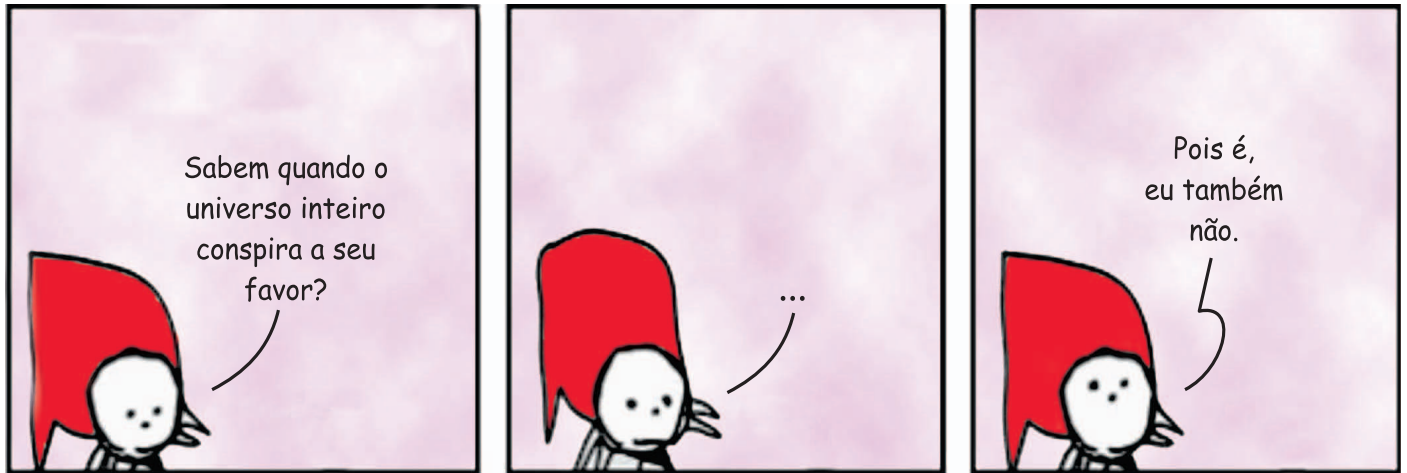
Disponível em: <https://hugocanuto.com/gallery/contos-dos-orixas-ales-of-the-orishas/> (adaptado).

Considerando os dois textos sobre a preservação da cultura negra, infere-se que a valorização da história e da identidade dos povos negros contribui para a

- A** construção de consciência crítica sobre questões de injustiça social no Brasil.
- B** promoção da autoestima e o fortalecimento da igualdade étnico-racial no Brasil.
- C** conscientização de todos os brasileiros sobre estereótipos e preconceitos raciais.
- D** educação de crianças negras no combate a preconceitos raciais enraizados na sociedade.
- E** inclusão de ações concretas em prol da igualdade racial e do respeito à diversidade negra.

QUESTÃO 13

Texto I



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/311522499202546174/>

Texto II

As *reticências* são um sinal de pontuação que indicam a interrupção de um pensamento e têm grande poder de sugestão. Elas também são usadas, por exemplo, na interrupção da fala de uma personagem. Além disso, podem indicar hesitação, sugerir o prolongamento de uma ideia ou apontar a supressão de palavra(s).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/gramatica/reticencias.htm>

Depreende-se do texto II que as reticências são utilizadas em diversas situações de comunicação. Assim sendo, esse sinal de pontuação usado no texto I indica

- A suspensão do pensamento, sugerindo a dedução da personagem sobre a pergunta feita no primeiro quadrinho.
- B omissão de algo que não se pode revelar, contido no pensamento da personagem, mas que está subentendido pelo contexto.
- C hesitação na fala da personagem, para transmitir sentimentos e sensações típicas da linguagem falada, como hesitações, suspense e ironia.
- D suspensão do pensamento, provocada pela própria personagem, para gerar certa expectativa no leitor.
- E continuação de um fato, para que a conclusão do sentido da pergunta do primeiro quadrinho seja feita conforme a interpretação pessoal dos leitores.

QUESTÃO 14

**Bonitas mesmo**

Quando é que uma mulher é realmente bonita? No momento em que sai do cabeleireiro? Quando está numa festa? Quando posa para uma foto? Clic, clic, clic. Sorriso amarelo, postura artificial, desempenho para o público. Bonitas mesmo somos quando ninguém está nos vendo.

Atirada no sofá, com uma calça de ficar em casa, uma blusa faltando um botão, as pernas enroscadas uma na outra, o cabelo caindo de qualquer jeito pelo ombro, nenhuma preocupação se o batom resistiu ou não à longa passagem do dia. Um livro nas mãos, o olhar perdido dentro de tantas palavras, um ar de descoberta no rosto. Linda.

Caminhando pela rua, sol escaldante, a manga da blusa arregaçada, a nuca ardendo, o cabelo sendo erguido num coque malfeito, um ar de desaprovação pelo atraso do ônibus, centenas de pessoas cruzando-se e ninguém enxergando ninguém, ela enxuga a testa com a palma da mão, ajeita a sobancelha com os dedos. Perfeita.

Saindo do banho, a toalha abandonada no chão, o corpo ainda úmido, as mãos desembaçando o espelho, creme hidratante nas pernas, desodorante, um último minuto de relaxamento, há um dia inteiro pra percorrer e assim que a porta do banheiro for aberta já não será mais dona de si mesma.

MEDEIROS, Martha. Disponível em: <https://blogitgirls.com/bonitas-mesmo-martha-medeiros/>

Na crônica, a autora critica as imposições sociais e os padrões estéticos restritivos aos quais as mulheres estão submetidas, através de uma abordagem alternativa, evidenciando que

- A** uma mulher é verdadeiramente bela quando sai do salão de beleza ou quando posa para uma foto, revelando assim sua autenticidade.
- B** a beleza de uma mulher se revela em momentos cotidianos, quando ela exhibe uma determinação inabalável em meio à rotina agitada.
- C** a mulher revela sua beleza mais autêntica quando se prepara para enfrentar os desafios do dia a dia com serenidade e determinação.

- D** uma mulher mostra sua verdadeira beleza quando cuida de si mesma com delicadeza e prepara-se para enfrentar o mundo com confiança.
- E** uma mulher é verdadeiramente bela quando está confortável e se permite ser autêntica, desprovida das máscaras sociais, revelando sua beleza genuína.

QUESTÃO 15

A tolerância ilimitada leva ao desaparecimento da tolerância. Se estendermos a tolerância ilimitada mesmo aos intolerantes, e se não estivermos preparados para defender a sociedade tolerante do assalto da intolerância, então, os tolerantes serão destruídos e a tolerância, com eles.

POPPER, Karl. A **sociedade aberta e seus inimigos**.

Embora o texto do filósofo austríaco Karl Popper tenha sido escrito no contexto da Segunda Guerra Mundial, sua atualidade se mantém por debater um tema caro ao sistema democrático. Infere-se que a estratégia argumentativa usada na construção de seu raciocínio é

- A** a metalinguagem, pois há referência à definição de termos e a elementos da própria linguagem.
- B** a intertextualidade, pois há diálogo com expressões extraídas de outro contexto.
- C** o duplo sentido, pois há uma alternância de ideias que devem ser entendidas em mais de uma acepção.
- D** o paradoxo, pois há demonstração de como a aplicação de um conceito pode levar à sua própria negação.
- E** a exemplificação, pois há elucidação de termos que compõem a defesa de uma tese.

**QUESTÃO 16****Os povos indígenas e a questão do trabalho no Brasil colonial**

Nunca chegou a acontecer uma substituição do trabalho indígena pelo trabalho do negro escravizado. (...) Entre as mais graves incompreensões da história e historiografia do Brasil, uma, a respeito dos povos indígenas, é particularmente enganosa e carregada de preconceitos ainda atualmente. Foram os povos originários incapazes ao trabalho regular e penoso exigido pelas lavouras de açúcar e, por isso, teriam sido “substituídos” pelos africanos ainda no alvorecer da colonização portuguesa? Da maneira como é comumente colocada, a pergunta em si conduz a respostas limitadoras a respeito da importância dos indígenas na construção das sociedades coloniais portuguesas na América. Nesse sentido, impõe-se recuperar a qualidade do problema historiográfico buscando compreender como, a partir de experiências históricas precisas, os nativos tiveram seus modos de vida transformados, mas também responderam assertivamente ao contato com os europeus.

A história do trabalho é, nesse sentido, um campo privilegiado de observação das interações socioeconômicas e políticas que, no mais das vezes marcadas pela violência, também foram repletas de significados e sobrevivências. A historiografia tem revisitado essa questão e os achados são surpreendentes. Ao contrário do que se disse até bem pouco tempo atrás, não foi uma suposta “indolência” indígena a responsável pela adoção, na sequência, do trabalho africano nas economias da América portuguesa, com ênfase àquelas voltadas ao mercado externo.

CHAVES JR., José Inaldo. “Os povos indígenas e a questão do trabalho no Brasil colonial”. In: **Café História – história feita com cliques**. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/povos-indigenas-trabalho-brasil-colonial/>

A tese defendida no fragmento do artigo de José Inaldo Chaves Jr. contribui para a percepção de que os registros históricos

- A** devem ser questionados, pois são relatos dos colonizadores.
- B** precisam ser respeitados, já que têm origem em crônicas oficiais.

- C** podem trazer inverdades que favorecem os donos do poder.
- D** têm força de lei, principalmente aqueles que se referem aos indígenas.
- E** trazem verdades que apenas o povo da época conhecia.

**QUESTÃO 17****O que a cidade grita****Designer paulistana elabora estudo com abordagem inédita sobre tipografia tradicional de rua de São Paulo**

Espalhado por ruas, empenas de prédios, muros e viadutos. Basta caminhar por alguns quarteirões de São Paulo para deparar com um dos aspectos mais marcantes da paisagem urbana: o pixo (assim mesmo, com “x”, distinguindo-se da forma dicionarizada, com “ch”, para demarcar seu propósito crítico). Uma análise mais profunda das obras revela características particulares da cidade, não só pelos dizeres, mas também pelo estilo. Foi o que a *designer* Raquel Euzébio, 24, fez em seu novo estudo sobre a tipografia tradicional de rua da capital e suas variações. A ideia para a investigação partiu de uma necessidade pessoal da *designer* de catalogar as fontes para o uso em seu trabalho. “Nunca vi um estudo concreto, só análises picadas em livros e documentários”, conta.

GOTO, Matheus. “O que a cidade grita”. Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/designer-estudo-pixo-tipografia-de-rua-sao-paulo/>

Uma notícia pode ser definida como um relato de eventos recentes ou acontecimentos relevantes, apresentados de forma objetiva e imparcial, com o intuito de informar o público sobre fatos que ocorreram ou estão em desenvolvimento. O objetivo da notícia, nesse caso, é

- A** apresentar um estudo acadêmico sobre a tipografia tradicional de rua.
- B** discutir as vantagens e desvantagens do “pixo” na paisagem urbana.
- C** promover a prática do “pixo” como forma de expressão artística.
- D** ressaltar a cidade de São Paulo como um centro cultural diversificado.
- E** revelar os registros urbanos e sua popularidade entre os turistas.

QUESTÃO 18

Por não estarem distraídos

Havia a levíssima embriaguez de andarem juntos, a alegria como quando se sente a garganta um pouco seca e se vê que por admiração se estava de boca entreaberta: eles respiravam de antemão o ar que estava à frente, e ter esta sede era a própria água deles. Andavam por ruas e ruas falando e rindo, falavam e riam para dar matéria e peso à levíssima embriaguez que era a alegria da sede deles. Por causa de carros e pessoas, às vezes eles se tocavam, e ao toque – a sede é a graça, mas as águas são uma beleza de escuras – e ao toque brilhava o brilho da água deles, a boca ficando um pouco mais seca de admiração. Como eles admiravam estarem juntos! Até que tudo se transformou em não. Tudo se transformou em não quando eles quiseram essa mesma alegria deles. Então a grande dança dos erros. O cerimonial das palavras desacertadas. Ele procurava e não via, ela não via que ele não vira, ela que estava ali, no entanto. No entanto ele que estava ali. Tudo errou, e havia a grande poeira das ruas, e quanto mais erravam, mais com aspereza queriam, sem um sorriso. Tudo só porque tinham prestado atenção, só porque não estavam bastante distraídos. Só porque, de súbito exigentes e duros, quiseram ter o que já tinham. Tudo porque quiseram dar um nome; porque quiseram ser, eles que eram. Foram então aprender que, não se estando distraído, o telefone não toca, e é preciso sair de casa para que a carta chegue, e quando o telefone finalmente toca, o deserto da espera já cortou os fios. Tudo, tudo por não estarem mais distraídos.

LISPECTOR, Clarice. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/cronicas-curtas-com-interpretacao/>

Uma crônica é um texto curto, geralmente narrativo e informal, que aborda temas do cotidiano de forma reflexiva, irônica ou humorística. A crônica de Clarice Lispector retrata de forma poética e introspectiva

- A a sensação de se descobrir o amor, apreciando-se a infinitude desse sentimento entre duas pessoas, o que resulta em qualidade conjugal.
- B a admiração em se relacionar melhor, buscando-se uma conexão humana para evitar a fragilidade das expectativas, que é causada pelas distrações.
- C a magia de andar juntos, com a alegria da admiração mútua, que é depois alterada, quando se busca intencionalmente tal estado.

- D o medo de não se manter a emoção do início da relação amorosa, que se distrai com acontecimentos supérfluos tais como o toque do telefone.
- E a consciência da efemeridade do tempo, com a atenção no parceiro durante os momentos de caminhar juntos para desfrutar momentos simples.

QUESTÃO 19

MUSEU s. m. (do grego *mouseion*: templo das musas) – Equivalente em francês: *musée*; inglês: *museum*; espanhol: *museo*; alemão: *Museum*; italiano: *museo*. O termo *museu* tanto pode designar a instituição quanto o estabelecimento, ou o lugar geralmente concebido para realizar a seleção, o estudo e a apresentação de testemunhos materiais e imateriais do Homem e do seu meio. A forma e as funções do museu variaram sensivelmente ao longo dos séculos. Seu conteúdo diversificou-se, tanto quanto a sua missão, seu modo de funcionamento ou sua administração.

DESVALLÉES, A.; MAIRESSE, F. **Conceitos-chave de museologia** (adaptado).

O excerto apresenta uma definição do termo *museu*, explorando sua etimologia e traduções em diferentes idiomas, além de abordar a evolução de suas funções e estruturas ao longo da história. O texto utiliza predominantemente as funções referencial e metalinguística da linguagem. Considerando essas informações, pode-se afirmar que a predominância dessas funções se evidencia

- A pela escolha de palavras que evocam emoções e sentimentos pessoais, criando uma conexão íntima entre o leitor e o conceito de museu.
- B pela utilização de um vocabulário técnico e específico para descrever as diversas facetas e a complexidade da instituição museológica.
- C pelo emprego de expressões figurativas e metafóricas para representar a importância cultural e social dos museus na sociedade.
- D pela exploração da etimologia e das traduções do termo em diferentes línguas, além de uma descrição objetiva de sua função e evolução.
- E pela narrativa detalhada de experiências pessoais e histórias individuais relacionadas ao impacto dos museus na vida das pessoas.

**QUESTÃO 20****2 de agosto de 2023**

O Dia da Sobrecarga da Terra é a data do ano em que a demanda da humanidade por recursos naturais supera a capacidade do planeta de produzir ou renovar esses recursos ao longo de 365 dias. É como se ultrapassássemos o limite, entrando no vermelho e passando a usar o “cheque especial” da Terra.

Em 2023, essa data acontece em 2 de agosto. Atualmente, para atender os padrões de consumo da humanidade – e isso inclui também toda a estrutura construída para sustentá-la – seria necessário 1,7 planeta Terra.

Se toda a humanidade tivesse o mesmo padrão de consumo da população brasileira, o Dia da Sobrecarga da Terra aconteceria no dia 12 de agosto.

A humanidade sempre irá demandar recursos naturais, mas é possível que essa demanda seja cada vez mais sustentável, consumindo apenas os recursos que o planeta consegue renovar e auxiliando na regeneração da Terra, criando um saldo positivo. Para isso é preciso que todos os setores se comprometam com a mudança assegurando um futuro mais justo, saudável e em harmonia com o meio ambiente.

Disponível em: <https://www.wwf.org.br/overshootday/#:~:text=02%20DE%20AGOSTO%20DE%202023,%22cheque%20especial%22%20da%20Terra.>

Acesso em fev. de 2024

A reflexão sobre o Dia da Sobrecarga da Terra, que se deu em 2 de agosto de 2023, traz à tona a preocupação com o esgotamento dos recursos naturais do planeta. Esse dia simboliza o momento em que a humanidade esgotou os recursos que a Terra é capaz de regenerar em um ano, evidenciando a necessidade urgente de se adotarem práticas mais sustentáveis. A partir dessa constatação, a mensagem principal do texto visa a

**A** alertar para o fato de que o atual padrão de consumo é insustentável, exigindo ações imediatas para evitar o esgotamento permanente dos recursos naturais.

- B** indicar que a mudança nos padrões de consumo é uma responsabilidade exclusiva dos governos e de grandes corporações, desconsiderando o papel do indivíduo.
- C** sugerir que o Dia da Sobrecarga da Terra é uma consequência inevitável do progresso humano, sem possibilidade de reversão.
- D** promover a ideia de que a demanda por recursos naturais é flexível e pode ser facilmente ajustada sem grandes mudanças nos padrões de consumo.
- E** encorajar a crença de que a tecnologia por si só resolverá o problema da sobrecarga da Terra, sem necessidade de alterações significativas no comportamento humano.

QUESTÃO 21

**Fake news, redes sociais e saúde mental**

**A potencialização do autodiagnóstico e como isso afeta as crianças e os adolescentes que estão cronicamente online**

Você já deve ter escutado em alguma plataforma a descrição de doenças e, por certo, teve certeza de estar doente em menos de um minuto. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), depressão, bipolaridade, *borderline* ou a suspeita de ter uma mãe narcisista nunca foram tão simples e rápidos de ser identificados e diagnosticados.

A era digital trouxe inovações e facilidades para todos nós, mas também novos desafios, especialmente para a geração que cresce cronicamente *online*. Entre esses desafios está a disseminação das *fake news* (notícias falsas), que, em combinação com a popularidade das redes sociais, possuem grande potencial de afetar a saúde mental das crianças e dos adolescentes.

Recentemente, pesquisadores da Universidade de Minnesota investigaram a influência da rede social *TikTok* na saúde mental de seus usuários. Seus achados revelaram uma dualidade interessante: a plataforma pode ser tanto um refúgio, oferecendo um senso de comunidade e autodescoberta, quanto um obstáculo, amplificado por algoritmos que limitam a diversidade de conteúdos e, por vezes, reforçam padrões nocivos.

A verdade é que as redes sociais se tornaram tão intrínsecas ao nosso cotidiano que raramente avaliamos seus impactos. Está claro que, à medida que proporcionam a sensação de conexão, podem ocasionar, também, sentimentos de inadequação, ansiedade e isolamento.

(...) Essa grande influência contribuiu negativamente para o aumento do autodiagnóstico entre os jovens e a consequente banalização dos problemas psicológicos. Segundo a neuropsicóloga Camila Monti, transtornos de ansiedade, depressão, autismo e TDAH têm ganhado cada vez mais atenção nas redes sociais e são tratados como uma *trend* (tendência). (...) Conforme aponta Monti: “se a maioria das pessoas se identifica com um transtorno,

ele vira uma coisa banal, que dispensa tratamento”, prejudicando o real objetivo que é a conscientização sobre as doenças e a posterior busca por profissionais capacitados.

*Blog da UNICEF*

O *Blog da UNICEF* é um *site* colaborativo que recebe textos de voluntários sobre temas de interesse dos jovens. No artigo de opinião transcrito acima, as estratégias de esclarecimento sobre o tema

- A** prescindem do emprego do argumento de autoridade, uma vez que o leitor é instado a rever suas crenças a respeito do uso das redes sociais e da internet.
- B** partem do princípio de que o leitor já conhece o problema, de modo que cabe ao texto esmiuçar as consequências de um uso irresponsável da internet.
- C** instigam o leitor a buscar, em sua própria vivência e de acordo com seus próprios critérios, os diagnósticos psíquicos decorrentes do uso excessivo das redes sociais.
- D** pautam-se pela inserção do autor no texto e pela interlocução com o leitor, a fim de criar empatia e convencimento sobre a relevância do problema.
- E** repelem a ideia de que o uso intensivo da internet esteja relacionado a certos males psíquicos, pois considera o seu público-alvo suficientemente maduro para tomar suas decisões.



**QUESTÃO 22****Primavera e a nação estoniana**

A independência tardia da Estônia e a necessidade de difundir e consolidar um sentimento nacionalista no país são fatores marcantes na leitura de *Primavera*.

A noção de Estônia como país é recente. Até o século XX, a nação estoniana já havia passado pelo domínio de dinamarqueses, ordens católicas, suecos, alemães e russos. Foi somente durante a Primeira Guerra Mundial que foi reconhecida a independência do país. (...)

A narrativa se passa em um colégio estoniano durante o período do inverno e, por fim, a chegada da primavera. O leitor acompanha o dia a dia desses meninos e meninas. Entre uma aula de matemática, a contação de histórias de terror no dormitório, uma festa de batizado, conversa de avó e neto, batalhas de bola de neve, o autor consegue retratar, de forma extremamente abrangente, diversos elementos da cultura estoniana. A linguagem coloquial e a profusão dos diálogos ajudam a aprimorar ainda mais esse retrato.

Prefácio à edição brasileira de *Primavera*, de Oskar Luts

*Primavera*, romance de Oskar Luts publicado entre 1912 e 1913, é considerado a obra mais representativa da Estônia, um país báltico de cerca de 1,3 milhão de habitantes marcado historicamente pela sua relação turbulenta com os vizinhos. No prefácio em questão, a associação entre caráter nacional e literatura é estabelecida por meio da

- A** pureza atemporal das travessuras das crianças.
- B** resistência histórica dos estonianos à submissão cultural.
- C** valorização de experiências coletivas compartilhadas.
- D** relativa raridade do idioma estoniano em face das línguas das demais nações europeias.
- E** ubiquidade de expressões culturais semelhantes às estonianas.

**QUESTÃO 23**

O *pirahã* ou *pirarrã* é uma língua falada por algumas centenas de povos originários seminômades que habitam as margens do Rio Maici, na Amazônia brasileira, e sua peculiaridade atrai bastante a atenção de linguistas. Uma característica curiosa é a baixa quantidade de consoantes — apenas oito — e vogais — somente três, o que é muito pouco em comparação com outros idiomas.

Para se expressar com tão pouco, os falantes usam diferentes tons de voz, que são tão importantes quanto vogais e consoantes. Há línguas tonais pelo mundo, como vietnamita e chinês, mas os falantes de *pirahã* vão além. A palavra para amigo e inimigo, por exemplo, é a “mesma”, mas o tom dita sua interpretação. Não há palavras para definir cores, apenas “claro” e “escuro”, e nem números, existindo apenas “pouco” e “muito”, e noções de tempo só existem no presente.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/ciencia/conhecicas-10-linguas-mais-estranhas-do-mundo>.

Acesso em 8 fev. 2024.

As línguas faladas no mundo estão menos diversificadas e mais homogêneas em decorrência da globalização. Algumas ainda conseguem sobreviver em razão de esforços para conservá-las, como ocorre com a *pirahã*, que é uma língua

- A** diferenciada, por gerar modos de comunicação específicos.
- B** considerada peculiar pela baixa variedade tônica.
- C** classificada como tonal pela redução de consoantes e de vogais.
- D** superior, por não possuir noção de quantidade ou de tempo.
- E** simplificada, pelo número reduzido de vocábulos.

QUESTÃO 24

Texto I

As festas em honra a Nossa Senhora do Rosário existem no Brasil desde que para cá foram trazidos os africanos. Quando foram criadas as irmandades, os africanos escravizados aqui já conheciam a Nossa Senhora do Rosário pelas gravuras levadas pelos frades franciscanos à África. A imagem da santa exibe um rosário que os africanos identificaram com o Ifá, que é um oráculo, um sistema adivinhatório originário da etnia iorubá, cuja autoridade máxima é o Babalaô e que se espalhou entre outros povos. Esse detalhe fez o elo entre eles. Os africanos aprenderam a rezar o rosário e a festejar Nossa Senhora do Rosário em seus folguedos.

XAVIER, Ângela Leite. **Tesouros, fantasmas e lendas de Ouro Preto**. Ouro Preto: Edição da Autora, 2021 (adaptado).

Texto II



Orunmilá ou simplesmente Ifá é o orixá do oráculo ou deus da adivinhação. Isso porque na cultura iorubá o tempo é cíclico, o que significa que o que acontece no presente ou no futuro já aconteceu um dia e foi vivenciado pelos nossos antepassados e pelos orixás. Assim, é possível adivinhar o futuro, com base em informações do passado. Os babalaôs são os sacerdotes que conduzem as práticas divinatórias do oráculo de Orunmilá.

Disponível em: <https://www.hipercultura.com/deuses-mitologia-africana/>. Acesso em: 3 fev. 2024.

Por conta da proibição aos escravizados de praticar os cultos de origem africana, houve a adaptação de alguns de seus ritos à prática católica, criando uma relação de sincretismo. De acordo com o texto I, a aproximação entre Nossa Senhora do Rosário, uma santa católica, e o Ifá, um orixá, deve-se

- A à crença de que o tempo é cíclico.
- B ao objetivo de adivinhar o futuro.
- C à identificação de um objeto que os caracteriza.
- D à semelhança das festas que os celebram.
- E à contraposição pictórica promovida pelos franciscanos.

QUESTÃO 25



Disponível em: <https://x.com/PedroRonchi2/status/1797014514333847623>

A charge levanta uma discussão sobre a transferência dos territórios da União para ocupantes particulares. Trata-se de um tema que exige uma reflexão profunda, uma vez que devem ser levadas em consideração questões como preservação ambiental e proteção da cultura local. A crítica na charge em questão evidencia

- A a necessidade de novas regras para assegurar o acesso público controlado, limitando banhistas em áreas de preservação ambiental.
- B o controle de acesso a praias onde residem comunidades costeiras que utilizam as praias para sua subsistência econômica.
- C as pressões econômicas e interesses privados que podem prejudicar políticas que assegurem o acesso público a essas áreas.
- D a promoção de práticas sustentáveis de desenvolvimento costeiro que protejam os recursos naturais e culturais das áreas litorâneas.
- E o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental por meio da participação das comunidades locais nas decisões.

**QUESTÃO 26****Texto I**

*Desde a pandemia, o País enfrenta uma situação crítica na área de transplantes. Levantamento da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) aponta que, no ano passado, no estado de São Paulo, 214 entraram na fila de espera por um coração, mas 43 morreram antes do transplante — uma taxa de mortalidade de 20%. No Brasil, das 432 pessoas que entraram na fila de um coração novo, 105 (24%) morreram antes de receber o transplante.*

(...)

*No Parlamento, há atualmente 57 projetos de lei que tratam da doação de órgãos no Brasil. A maioria deles pretende deixar explícita a vontade de quem deseja doar órgãos. Como parlamentares, iremos lutar para que nossa proposta tenha apoio necessário dos deputados e senadores e seja aprovada, o quanto antes, para reduzir a fila e salvar mais vidas.*

MARANGONI, F. e CARVALHO, M. “Em busca do fim da fila”.

**Folha de S.Paulo.** 16 set. 2023, p. A3.

**Texto II**

Os países onde o consentimento presumido está estabelecido mostram que essa mudança de abordagem, por si só, não aumenta a disponibilidade de órgãos: depende também da disseminação de conceitos que promovam a doação por meio de programas qualificados e meios de comunicação eficientes. Bulgária e Luxemburgo são exemplos negativos por se situarem entre os países menos eficientes, mesmo utilizando o consentimento presumido.

Por outro lado, na Espanha, nação com a maior taxa de doadores do mundo, o sucesso decorre da introdução de qualificados coordenadores intra-hospitalares de transplantes, investimento sustentado na educação da população e treinamento para enfermeiras e médicos de

unidades de emergência e terapia intensiva, resultando em um clima social positivo e incremento na notificação de potenciais doadores.

PESTANA, J. M. “Não podemos errar de novo”. **Folha de S.Paulo.** 16 set. 2023, p. A3.

Os dois textos foram publicados em uma seção jornalística dedicada a estimular o debate sobre diversos temas. O confronto entre eles permite perceber que

- A** os seus autores, baseados em diferentes aspectos tanto lógicos quanto práticos, colocam-se respectivamente em posição favorável e contrária à doação de órgãos.
- B** o aumento no índice de doação de órgãos é mais do que necessário, embora exista quem entenda que a obrigatoriedade por si só não solucionaria esse problema.
- C** os países mais ricos e, portanto, mais evoluídos educacionalmente, conseguem tornar eficiente o caráter compulsório de uma lei dedicada à saúde pública.
- D** o número de doação de órgãos em um país é diretamente proporcional a três fatores conjugados: a riqueza econômica, o nível cultural e a obrigatoriedade da força da lei.
- E** o equacionamento entre conscientização da população e o caráter compulsório de uma legislação pró-doação são medidas eficientes para a eliminação da fila para transplantes.

QUESTÃO 27

O novo homem (biônico)

Mexam-se! A ordem virá de uma rodela metálica com 4 centímetros de diâmetro, implantada na coluna vertebral. E, se tudo der certo, em novembro próximo [de 2016] as pernas de seis voluntários paraplégicos obedecerão. Fazer paraplégicos caminhar é o objetivo do Projeto Eureka, criado em 1989 e sediado na França.

“Nesses pacientes, o cérebro dá o comando para os músculos se mexerem, mas eles não chegam a receber o recado”, explica Henri Rabischong, coordenador da pesquisa. “A musculatura abaixo da área fica sem receber qualquer sinal cerebral.”

Os participantes do Eureka decidiram, então, substituir os impulsos nervosos por uma corrente elétrica gerada pela placa na coluna. A corrente seria transmitida a eletrodos na superfície dos músculos para provocar a sua contração. Conforme o movimento, alguns músculos são ativados, outros permanecem relaxados.

No controle remoto há três opções: ficar em pé, sentar e andar. Ele será instalado nas muletas, usadas para evitar tombos. “Porque, apesar de se mexerem direito, os músculos com comandos biônicos não conseguirão manter o equilíbrio do corpo”, lamenta Rabischong.

GRANGÉ, J. C. e OLIVEIRA, L. H. de. “O novo homem (biônico). Disponível em: <https://super.abril.com.br/tecnologia/o-novo-homem-bionico> – Acesso em: 3 mai. 2024 (adaptado).

Sonho antigo da ficção científica, o homem biônico, de acordo com o artigo apresentado acima, caracteriza-se pela

- A reparação de músculos lesionados pela paraplegia, seja parcial ou completa, provisória ou permanente.
- B ativação parcial da mobilidade, pois a paralisia deixa certos músculos permanentemente relaxados.
- C substituição da carga de corrente elétrica por outra forma de energia, os impulsos nervosos.
- D alteração somática por meio de processos tecnológicos para atender deficiências corporais.
- E conciliação entre ferramentas externas e internas ao corpo em nome do equilíbrio físico e mental.

QUESTÃO 28

Como a nordestina, há milhares de moças espalhadas por cortiços, vagas de cama num quarto, atrás de balcões trabalhando até a estafa. Não notam sequer que são facilmente substituíveis e que tanto existiriam como não existiriam. Poucas se queixam e ao que eu saiba nenhuma reclama por não saber a quem. Esse quem será que existe?

(...)

Talvez a nordestina já tivesse chegado à conclusão de que a vida incomoda bastante, alma que não cabe bem no corpo, mesmo alma rala como a sua. Imaginavazinha, toda supersticiosa, que se por acaso viesse alguma vez a sentir um gosto bem bom de viver – se desencantaria de súbito de princesa que era e se transformaria em bicho rasteiro. Porque, por pior que fosse sua situação, não queria ser privada de si, ela queria ser ela mesma.

LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, p. 11-35.

Clarice Lispector caracterizou-se pela inventividade de sua linguagem. No entanto, a autora emprega essa técnica não como mero virtuosismo verbal, mas como expediente de análise do meio social em que está inserta, conforme atesta o neologismo *imaginavazinha*, que conota

- A a busca por uma religiosidade como sentido para a existência.
- B a realidade que oprime o indivíduo de classe e de região desfavorecidas.
- C a linguagem coloquial para o diálogo com a personagem alagoana.
- D o potencial criativo de linguagem dos integrantes dos estratos populares.
- E a intertextualidade com os contos de fada tradicionais.

QUESTÃO 29

A bem dizer sou Ponciano de Azeredo Furtado, coronel de patente, do que tenho honra e faço alarde. Herdei do meu avô Simeão terras de muitas medidas, gado do mais gordo, pasto do mais fino. Leio no corrente da vista e até uns latins arranhei em tempos verdes da infância, com uns padres-mestres a dez tostões por mês. Digo, modéstia de lado, que já discuti e joguei no assoalho do Foro mais de um doutor formado. Mas disso não faço glória, pois sou sujeito lavado de vaidade, mimoso no trato, de palavra educada. Já morreu o antigamente em que Ponciano mandava saber nos ermos se havia um caso de lobisomem a sanar ou pronta justiça a ministrar. Só de uma regalia não abri mão nesses anos todos de pasto e vento: a de falar alto, sem freio nos dentes, sem medir consideração, seja em compartimento do governo, seja em sala de desembargador. Trato as partes no macio, em jeito de moça. Se não recebo cortesia de igual porte, abro o peito:

— Seu filho de égua, que pensa que é?

CARVALHO, J. C. de. **O coronel e o lobisomem**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 9.

O texto acima, retirado de romance de José Cândido de Carvalho publicado em 1964, é exemplo de como o Modernismo brasileiro soube reconfigurar-se no transcorrer de suas diferentes gerações. Essa característica é captada na

- A** recuperação, em prosa rebuscada e preciosista, de comportamentos recorrentes da elite agrária nacional.
- B** valorização, em linguagem alusiva e conotativa, da linguagem minimalista e discreta.
- C** veiculação, em discurso hiperbólico e panfletário, de crítica aos valores místicos tradicionais.
- D** atualização, em linguagem inusitada e inventiva, de elementos arraigados na estrutura social e cultural brasileira.
- E** valorização da vida urbana em detrimento dos mitos típicos da província e do mundo sertanejo.

QUESTÃO 30

– NONADA. TIROS QUE O SENHOR ouviu foram de briga de homem não, Deus esteja. Alvejei mira em árvores no quintal, no baixo do córrego. Por meu acerto. Todo dia isso faço, gosto; desde mal em minha mocidade. Daí, vieram me chamar. Causa dum bezerro: um bezerro branco, erroso, os olhos de nem ser – se viu –; e com máscara de cachorro. Me disseram; eu não quis avistar. Mesmo que, por defeito como nasceu, arribitado de beijos, esse figurava rindo feito pessoa. Cara de gente, cara de cão: determinaram – era o demo. Povo prascóvio. Mataram. Dono dele nem sei quem for. Vieram emprestar minhas armas, cedi. Não tenho abusões. O senhor ri certas risadas... Olhe: quando é tiro de verdade, primeiro a cachorrada pega a latir, instantaneamente – depois, então, se vai ver se deu mortos.

ROSA, Guimarães. **Grande sertão: veredas**.

In: **Ficção completa** – volume II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994, p. 3.

O excerto acima é a abertura de *Grande sertão: veredas*, romance que se configura no extenso monólogo da personagem Riobaldo. Esse enunciador, diante da risada do interlocutor, já tinha apresentado um período que contém

- A** uma justificativa para a existência de uma obra defensora de credídes.
- B** uma descrição para aproximar o comportamento humano do animal.
- C** um discurso argumentativo para ratificar a sabedoria do povo do sertão.
- D** uma frase para sintetizar a índole tola dos moradores do sertão.
- E** um apanhado de superstições para validar o conceito do narrador.

QUESTÃO 31

Mar Português

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lágrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos, quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador\*  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.

\**Bojador*: local da África cujo litoral é perigoso dada a grande quantidade de recifes pontiagudos, as tempestades frequentes e a grande altura das ondas; foi ultrapassado pela primeira vez em 1434.

PESSOA, F. **Mensagem**. Cotia: Ateliê Editorial, 2015, p. 147.

Um texto eficiente é resultado de um projeto que busca orientar a sua construção. Esse princípio é aplicável no poema acima, de Fernando Pessoa, já que

- A as imagens dos quatro últimos versos da segunda estrofe são usadas para sustentar a tese de que a conquista do mar, ainda que sacrificante, foi válida.
- B os versos da primeira estrofe representam, por meio de metáforas, os diferentes agentes que participaram da expansão marítima portuguesa.
- C a alternância entre a primeira pessoa do plural e a terceira pessoa do singular representa a crítica de como o mercantilismo se disfarçou em missão religiosa.
- D a referência aos perigos do mar assume um tom depreciativo capaz de transformar as conquistas do passado em algo vão.
- E a citação a diversas personagens sofredoras na primeira estrofe ganha um tom irônico, nesse poema predominantemente satírico.

QUESTÃO 32

A *pop art* trouxe a pintura de volta às realidades do dia a dia, na qual as pessoas comuns extraíam da TV, das revistas ou das histórias em quadrinhos a maior parte de sua satisfação visual. Esse movimento surgiu na Inglaterra de meados da década de 1950, mas realizou todo seu potencial na Nova York da década seguinte, quando dividiu com o minimalismo as atenções do mundo artístico. Nela, o épico foi substituído pelo cotidiano, e o que se produzia em massa recebeu a mesma importância do que era único e irreproduzível; a distinção entre “arte elevada” e “arte vulgar” foi desaparecendo. A mídia e a publicidade eram os temas favoritos da *pop art*, que muitas vezes celebrava espirituosamente a sociedade de consumo.

BECKETT, Wendy. *História da pintura* (adaptado).

A obra que manifesta os valores propagados pela *pop art* é



Roy Lichtenstein, **No carro**, 1963.



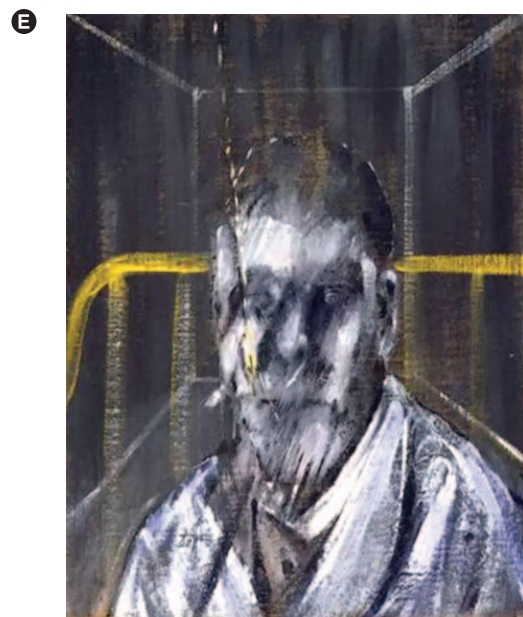
Alfredo Volpi, **Bandeiras brancas e verdes**, 1957.



Philip Guston, **A mesa do pintor**, 1973.



Giorgio Morandi, **Natureza morta**, 1962.



Francis Bacon, **Estudo para retrato**, 1952.

QUESTÃO 33

Texto I

A pintura não é a maneira de Frida Kahlo nos mostrar seus sonhos, como fizeram os surrealistas, mas sua forma de criá-los. Ela cria o sonho de um México homogêneo, um México com uma identidade harmônica e constante, que é a identidade vista em seus numerosos autorretratos, gênero com o qual Kahlo mais se ocupou. Nele reconhecemos a imagem icônica da pintora cercada de fauna e flora das mais variadas formas e cores. Kahlo permanece a mesma; é o mundo ao seu redor que se modifica constantemente. Para Kahlo, a natureza é fonte de vida e elemento dessa busca de identidade tão central em sua obra.

NOEHLES, Laura. **O não surrealismo de Frida Kahlo** (adaptado).

Texto II



KAHLO, Frida. **Raíces**. 1943.

No quadro, a representação da natureza como elemento relacionado à construção da identidade se faz por meio de uma

- A oposição entre o corpo abatido e a folhagem que lhe absorve as forças vitais.
- B atmosfera onírica na qual o eu dilacerado já não é capaz de reconhecer a si mesmo.
- C fusão entre a personagem e as ramagens da terra, as quais provêm do coração.
- D equiparação entre a terra submetida à erosão e o corpo feminino fragmentado.
- E relação harmoniosa entre o autóctone e a realidade civilizada que o circunda.

QUESTÃO 34

Texto I

Lasar Segall também fez a peregrinação do Manguê [área central do Rio de Janeiro destinada, pelo poder público, ao confinamento das prostitutas das classes mais baixas] e creio que ainda nas grandes noites. Mas o que o atraía ali não era o pitoresco dos costumes, não era o sabor da música popular em primeira mão, nem era o formidável desrecalcamento dionisíaco. Segall, alma séria e grave, ia ali para debruçar-se sobre as almas mais solitárias e amarguradas daquele mundo de perdição, como já se debruçara sobre as almas mais solitárias e amarguradas do mundo judeu, sobre as vítimas dos pogromes [sic], sobre o convés de terceira classe dos transatlânticos de luxo.

BANDEIRA, M. *Apud*: MAGALHÃES, F. "Poéticas do Manguê". Disponível em: [http://museusegall.org.br/pdfs/texto\\_Fabio\\_Magalhaes\\_PT.pdf](http://museusegall.org.br/pdfs/texto_Fabio_Magalhaes_PT.pdf) ioi - jkg – Acesso em: 6 jun. 2024.

Texto II



SEGALL, Lasar. **Casal do manguê com persiana**. 1929.

No relato de Manuel Bandeira, texto I, o drama humano, que interessava ao pintor modernista Lasar Segall, ganha, na xilogravura reproduzida acima, abordagem

- A moralista, submetendo a mulher aos olhares de censura dos transeuntes.
- B minimalista, reduzindo os traços das personagens às formas elementares.
- C indiferente, atribuindo a condição dessa mulher às intempéries do destino cruel.
- D compassiva, denunciando a segregação social a que a mulher está submetida.
- E maniqueísta, opondo no jogo entre claro e escuro da tela a ideia de bem e de mal.



QUESTÃO 35



GALHARDO, C. Folha de S.Paulo, 9 mai. 2024, p. C8.

O cartum reproduzido acima, de Caco Galhardo, funciona como charge porque

- A lida com as novas estratégias de gerenciamento do clima.
- B aborda os impasses oriundos da mudança de matriz energética.
- C afere o alcance da ação humana sobre a degradação de rios e mares.
- D forma juízo sobre os dados que a comunidade científica produz.
- E enfoca sinteticamente uma questão contemporânea de relevância social.

QUESTÃO 36

Essa mania de ler sobre autores fez com que, no último centenário de Shakespeare, se travasse entre uma professorinha do interior e este escriba o seguinte diálogo:

- Que devo ler para conhecer Shakespeare?
- Shakespeare.

QUINTANA, M. Caderno H. 8ª ed. São Paulo: Globo, 2001, p. 75.

Críticos literários e professores de literatura se empenham na busca de uma compreensão adequada de obras literárias. Conforme o texto de Mário Quintana, a abordagem apropriada deve ser fundamentada prioritariamente na

- A verificação de conhecimentos eruditos do passado.
- B análise das características da escola a que o livro pertence.
- C biografia do escritor, com ênfase nos fatos mais significativos.
- D obra artística em si, cuja escrita revela sua singularidade.
- E enumeração de eventos culturais relativos ao contexto da obra.

QUESTÃO 37

Antes do nome

Não me importa a palavra, esta corriqueira.  
Quero é o esplêndido caos de onde emerge a sintaxe,  
os sítios escuros onde nasce o “de”, o “aliás”,  
o “o”, o “porém” e o “que”, esta incompreensível  
muleta que me apoia.  
Quem entender a linguagem entende Deus  
cujo Filho é Verbo. Morre quem entender.  
A palavra é disfarce de uma coisa mais grave, surda-muda,  
foi inventada para ser calada.  
Em momentos de graça, infrequentíssimos,  
se poderá apanhá-la: um peixe vivo com a mão.  
Puro susto e terror.

PRADO, A. **Bagagem**. São Paulo: Siciliano, 1993, p. 22.

A liberdade de criação pode causar espanto no próprio  
artista que a produz. É o caso desse poema de Adélia  
Prado, em que se afirma o quanto a linguagem poética é  
surpreendente, justamente no momento

- A exato do encontro de palavras corriqueiras, que trazem segurança.
- B posterior ao estabelecimento do diálogo do poema com outros textos.
- C anterior à determinação das palavras que irão compor o todo poético.
- D habitual da ordenação das palavras em estruturas rígidas, estáveis.
- E conclusivo da escrita, o que assegura a inteligibilidade do poema.

QUESTÃO 38

Essas novidades centenárias ou milenares interromperam algumas vezes nossa tradição, sendo que a história da arte moderna do Ocidente é também a história das ressurreições das artes de muitas civilizações desaparecidas. Manifestações da estética da surpresa e de seus poderes de contágio, mas sobretudo encarnações momentâneas da negação crítica, os

produtos da arte arcaica e das civilizações distantes inscrevem-se com naturalidade na tradição da ruptura. São uma das máscaras que a modernidade ostenta.

PAZ, O. **Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984, p. 21.

A história da arte moderna do Ocidente, caracterizada por rupturas, está paradoxalmente associada à tradição. Assim, de acordo com o texto de Octavio Paz, a arte produzida na modernidade apresenta

- A a criação de formas que rompem de forma decisiva com o passado.
- B uma evolução linear, harmônica e progressiva de elementos artísticos.
- C o contágio com obras de civilizações contemporâneas diversas.
- D o ressurgimento das artes produzidas em civilizações antigas.
- E uma manifestação rara da estética de povos considerados primitivos.

QUESTÃO 39

Poética

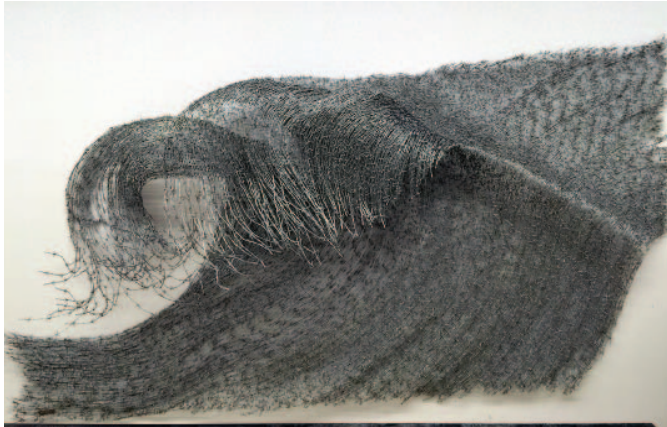
conciso? com siso  
prolixo? pro lixo

PAES, J. P. **A poesia está morta mas juro que não fui eu**. São Paulo: Duas Cidades, 1988, p. 11.

Há poemas em que o escritor expõe sua compreensão sobre o que considera mais importante em seu fazer poético. É o caso de “Poética”, em que, por meio de duas paronomásias, José Paulo Paes condena a

- A arte em que a função metalinguística esteja presente.
- B escrita que utiliza jogos de palavras, trocadilhos.
- C forma literária que privilegia a brevidade.
- D operação verbal minimalista, bem concentrada.
- E expressão de ideias com exagero de palavras.

QUESTÃO 40



KATANANI, A. R. **Wave (Onda)**. Disponível em: <https://in.pinterest.com/pin/abdul-rahman-katanani-wave-art-installation--532409987192710945/> – Acesso em: 6 jun. 2024.

Abdul Rahman Katanani (1983-) é um artista plástico de origem palestina nascido em Sabra, no Líbano. Em suas esculturas, utiliza de maneira crítica materiais retirados dos campos de refugiados, onde ele próprio cresceu. A escultura em questão faz uso de arame farpado para contrapor

- A** a textura que remete à fluidez da água e o contexto geográfico árido e seco da região.
- B** o artificialismo alheio à realidade palestina e a configuração de sua paisagem tradicional.
- C** os índices arrojados da civilização e os elementos de uma natureza indomada e selvagem.
- D** o material associado à opressão e ao controle e a forma que simboliza a liberdade.
- E** a escassez de recursos vitais e o excesso de produtos de consumo dispensáveis.

QUESTÃO 41

**Caminho**

Tenho sonhos cruéis; n'alma doente  
Sinto um vago receio prematuro.  
Vou a medo na aresta do futuro,  
Embebido em saudades do presente...

Saudades desta dor que em vão procuro  
Do peito afugentar bem rudemente,  
Devendo, ao desmaiar sobre o poente,  
Cobrir-me o coração dum véu escuro!...

Porque a dor, esta falta d'harmonia,  
Toda a luz desgrenhada que alumia  
As almas doidamente, o céu d'agora,

Sem ela o coração é quase nada:  
Um sol onde expirasse a madrugada,  
Porque é só madrugada quando chora.

PESSANHA, C. **Clepsidra**. Lisboa: Ulisseia, 1987, p. 37.

A poesia simbolista imprime pela musicalidade uma interpretação de mundo sob a óptica do desencanto. No soneto do poeta português Camilo Pessanha, essa representação da subjetividade provém da

- A** relação utópica do eu lírico com o mundo concertado.
- B** disjunção entre as experiências no tempo e a inquietude interior.
- C** sublimação da dor, superando-se o mal-estar no mundo.
- D** negação do passionalismo, afastando-se da fatalidade dos românticos.
- E** reação revoltada do eu lírico diante da rejeição e do dissabor amorosos.

QUESTÃO 42

# 10

## MINUTOS

### CONTRA O AEDES

**Por que agir uma vez por semana?**

O ciclo de vida do *Aedes*, do ovo até a fase adulta, leva de 7 a 10 dias. Se a verificação e a eliminação dos criadouros for realizada uma vez por semana, podemos interromper o ciclo e evitar o nascimento de novos mosquitos.

**Com apenas uma ação semanal é possível interromper o ciclo de vida do mosquito**

O ovo do *Aedes aegypti* é bem escuro e menor que um grão de areia. É depositado pela fêmea do mosquito nas paredes dos criadouros, próximo à superfície da água, em recipientes ou estruturas artificiais (fabricados pelo homem). Cada ovo pode durar até 1 ano em ambiente seco.



As larvas nascem a partir dos ovos. Elas vivem na água e não gostam de luz forte. Por isso, ao abrir a caixa de água, por exemplo, elas fogem para cantos sombreados e fica difícil enxergá-las.



Agindo uma vez por semana, impedimos que os ovos se transformem em mosquitos adultos, capazes de transmitir os vírus de dengue, zika e chikungunya.



7 a 10 dias



Disponível em: <https://capivaridosul.rs.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Dengue-1.jpeg> - Acesso em: 7 jun. 2024.

A campanha do governo federal contra a dengue fundamenta-se em

- A** apelo emocional para mobilizar a população a evitar os criadouros mais conhecidos do *Aedes aegypti*.
- B** informação científica sobre o ciclo de vida do vetor de transmissão do vírus desde o ovo até a fase adulta.
- C** motivação do povo, no combate à proliferação do vírus, no período de 7 a 10 dias, nos criadouros domésticos.
- D** esforço populacional mínimo de dez minutos semanais para impedir a reprodução do vírus transmissor da dengue.
- E** empenho do governo federal ao despender dez minutos por semana no combate aos criadouros do *Aedes aegypti*.



## ideias que devemos considerar sobre os povos indígenas

- 1 É mais respeitoso usar o termo indígena do que índio. Isso porque o termo índio carrega a ideia dos europeus de um grupo de pessoas exóticas e atrasadas. Indígena, por sua vez, significa “natural do lugar onde vive”, dando a ideia de que cada povo é único.
- 2 Os indígenas não constituem um bloco único, compartilhando as mesmas crenças, a mesma língua, as mesmas tradições. Há diferenças culturais, por exemplo, entre os indígenas ianomâmi, bororo e tikuna, assim como há diferenças culturais entre gaúchos, paulistanos e baianos.
- 3 Considerar as culturas indígenas como atrasadas e primitivas é um erro. Os povos indígenas produziram e seguem produzindo conhecimento, arte, literatura, música, religião, assim como qualquer outro povo que está vivo nos dias de hoje.
- 4 Achar que os indígenas fazem parte apenas do passado do Brasil é um obstáculo ao avanço da sociedade. Isso porque o conhecimento dos povos indígenas é indispensável, principalmente, para a conservação da natureza.
- 5 Nem todos os indígenas andam nus ou de tanga, no meio da floresta, de arco e flecha na mão. Essa descrição feita pelos portugueses há séculos está congelada no imaginário popular, de forma que, quando se vê um indígena usando de roupa e mochila, indo para a escola, desconfia-se que não é indígena de verdade. Não estar usando penas na cabeça ou pinturas na pele não significa não ser indígena.
- 6 Os indígenas fazem parte da formação original e atual do povo brasileiro. Considerá-los um grupo à parte é agir com preconceito.

Fonte: José Ribamar Bessa Freire

FREIRE, J. R. B. “6 Ideias que devemos considerar sobre os povos indígenas”. **Ciência Hoje das Crianças**. Abril de 2023, p. 5. Disponível em: [https://chc.org.br/wp-content/uploads/2023/05/revista\\_chc342\\_web\\_compressed.pdf](https://chc.org.br/wp-content/uploads/2023/05/revista_chc342_web_compressed.pdf) – Acesso em: 7 jun. 2024.

O texto apresentado tem finalidade

- A** didática: instrui a respeito da maneira como devem ser considerados e respeitados os povos originários e suas culturas.
- B** científica: apresenta dados estatísticos sobre as diferenças culturais entre os vários povos indígenas existentes no País.
- C** política: influencia ideologicamente a opinião pública a fim de fazer a propaganda de ideias de determinado partido político.
- D** crítica: censura a visão eurocêntrica do povo brasileiro ao depreciar a produção artística desenvolvida por povos originários.
- E** analítica: faz um estudo pormenorizado das origens do preconceito de culturas europeizadas contra os povos originários.

QUESTÃO 44

**Eu não vou perturbar a paz**

De tarde um homem tem esperanças.  
Está sozinho, possui um banco.  
De tarde um homem sorri.  
Se eu me sentasse a seu lado  
Saberia de seus mistérios  
Ouviria até sua respiração leve.  
Se eu me sentasse a seu lado  
Descobriria o sinistro  
Ou doce alento de vida  
Que move suas pernas e braços.

Mas, ah! eu não vou perturbar a paz que ele depôs na praça, quieto.

BARROS, M. de. "Face imóvel". In: **Poesia completa**. São Paulo: Leya, 2010, p. 35.

A poesia moderna busca extrair sua matéria lírica a partir de situações intersubjetivas comuns. No poema "Eu não vou perturbar a paz", de Manoel de Barros, essa característica mostra-se na

- A** abordagem do tempo como elemento definidor das ações humanas.
- B** consideração do corpo como linguagem irrelevante para se captar a subjetividade.
- C** possibilidade de investigação profunda à luz de um evento corriqueiro.
- D** observação superficial de ações provenientes de atitudes cotidianas.
- E** percepção das ações profissionais no ambiente familiar.

QUESTÃO 45

Custou-lhe muito a aceitar a casa; farejara a intenção, e doía-lhe o ofício; mas afinal cedeu. Creio que chorava, a princípio: tinha nojo de si mesma. Ao menos, é certo que não levantou os olhos para mim durante os primeiros dois meses; falava-me com eles baixos, séria, carrancuda, às vezes triste. Eu queria angariá-la, e não me dava por ofendido, tratava-a com carinho e respeito; forcejava por obter-lhe a benevolência, depois a confiança. Quando obtive a confiança, imaginei uma história patética dos meus amores com Virgília, um caso anterior ao casamento, a resistência do pai, a dureza do marido, e não sei que outros toques de novela. Dona Plácida não rejeitou uma só página da novela; aceitou-as todas. Era uma necessidade da consciência. Ao cabo de seis meses quem nos visse a todos três juntos diria que Dona Plácida era minha sogra.

Não fui ingrato; fiz-lhe um pecúlio de cinco contos, — os cinco contos achados em Botafogo, — como um pão para a velhice. D. Plácida agradeceu-me com lágrimas nos olhos, e nunca mais deixou de rezar por mim, todas as noites, diante de uma imagem da Virgem, que tinha no quarto. Foi assim que lhe acabou o nojo.

ASSIS, Machado de. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. Cotia: Ateliê Editorial, 2001, p.171.)

A narrativa de Machado de Assis apresenta uma interpretação do sujeito caracterizado pela máscara social por meio da qual se impõe a força do interesse. No trecho de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, essa perspectiva exemplifica-se

- A** na acomodação moral de D. Plácida ao não refutar a novela do narrador.
- B** na longa amizade que nutria por Virgília e pelo narrador, Brás Cubas.
- C** no nojo do narrador em relação à senhora, ao perceber seu interesse pecuniário.
- D** na religiosidade falsa de D. Plácida, por justificar sua escolha pelo desígnio divino.
- E** na reação cínica de D. Plácida ao se negar a cumprir o papel que o narrador lhe deu.

## INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
4. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
  - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

### TEXTO I



### TEXTO II

O Ministério da Educação (MEC) instituiu em maio deste ano a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ), que visa a fortalecer ações e programas educacionais voltados à superação das desigualdades étnico-raciais na educação brasileira e à promoção da política educacional para a população quilombola, por meio de ações universalistas e ações focalizadas em redes com maiores desigualdades estruturais, institucionais e individuais.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/junho/mec-inicia-periodo-de-adesao-a-politica-nacional-de-equidade> (adaptado).

### TEXTO III

A Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que conta com o Brasil entre os países signatários, propõe o **Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 4**, voltado a “assegurar o acesso à educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.

Disponível em: <https://centrolemann.org.br/equidade-na-educacao/verbete-equidade-na-educacao/> (adaptado).

### TEXTO IV

Equidade na educação implica reconhecer que existem desequilíbrios de poder nos contextos históricos e modernos de raça, habilidade, gênero, orientação sexual, histórico financeiro, educação etc. Equidade envolve dar voz a grupos ou indivíduos marginalizados.

Enquanto uma pessoa pode sentir-se um pouco desconfortável ao confrontar seu privilégio, outra se sentiu excluída, não ouvida, insegura, julgada e/ou objetificada de diferentes maneiras durante anos.

Disponível em: <https://suaescolaideal.com.br/blog/gestores/2021/04/maneiras-de-promover-a-equidade-na-educacao/> (adaptado).

### TEXTO V

Em um país como o nosso, não dá para desconsiderar a história de vida de cada um colocando todos na mesma balança.

De acordo com o professor Virgílio Sena, da escola Sesi, “o professor não pode permitir que a sala de aula seja um espaço de negação de direitos. Todos têm o direito de aprender: a escola tem de ter a cara de todo mundo”.

Disponível em: <https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao/pequeno-manual-de-equidade-na-educacao/#:~:text=%E2%80%9CA%20equidade%20educacional%20nos%20faz,acesso%20de%20forma%20igualit%C3%A1ria%E2%80%9D%2C%20pontua> (adaptado).

### TEXTO VI

“A equidade na educação deveria ser um caminho para alcançar uma educação democrática no sentido pleno da palavra, por meio da inserção nos currículos escolares da história e da cultura dos africanos e dos afro-brasileiros”, pontua Macaé Evaristo, ex-secretária municipal e estadual de educação de Minas Gerais.

Disponível em: <https://porvir.org/equidade-na-educacao-um-assunto-para-todos-inclusive-voce/> (adaptado).

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios na promoção da equidade educacional no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

Leia a notícia:

Todo ano o país registra pelo menos um caso de plantas daninhas resistentes aos agrotóxicos disponíveis. O cenário é preocupante, e vai piorar, alerta o pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja. Autoridade no assunto, ele afirma que é preciso reforçar o manejo no campo para ganhar tempo para que a indústria consiga lançar novas tecnologias.

Atualmente, pelo menos 20 milhões de hectares no Brasil estão expostos a plantas indesejadas que resistem às estratégias de manejo existentes, disse recentemente o pesquisador, em palestra a um grupo de grandes produtores, no evento WeedSeeker Day, da Trimble, em Campinas (SP).

Na semana passada, a Embrapa reportou o 55º caso de planta daninha resistente em 30 anos, e o 12º de resistência ao glifosato, princípio ativo largamente utilizado nas lavouras de grãos.

A última projeção da Embrapa sobre os prejuízos causados pelas plantas daninhas ao agronegócio refere-se à safra 2015/16. À época, as perdas produtivas e o custo com aplicação de herbicidas tiveram um impacto de R\$ 9 bilhões.

“O número atual deve estar próximo desse [de 2015/16]”, afirmou Adegas, que defende estratégias como rotação de culturas, plantas de cobertura e uso de biológicos nas lavouras para retardar o surgimento de ervas daninhas resistentes.

**Valor Econômico**, 8 set. 2023.

A dispersão de ervas daninhas e o grau crescente de resistência delas aos agrotóxicos possuem na evolução da lavoura brasileira uma relação com

- A** a expansão espacial, invadindo formações vegetais com espécies de ervas daninhas desconhecidas.
- B** o uso descontrolado de agrotóxicos, tornando resistentes algumas ervas daninhas.

- C** alterações climáticas trazidas pelo aquecimento global.
- D** a instalação de novos sistemas rodoviários que facilitam a dispersão de espécies vegetais invasoras.
- E** a falta do desenvolvimento tecnológico na criação de novos tipos de agentes tóxicos.

#### QUESTÃO 47

Hamurabi, rei temente aos deuses, recebe o chamado destes “para fazer surgir justiça na terra”; é o próprio [deus] Marduk que o encarrega de “fazer justiça aos povos”. Se o rei avoca para si a função de legislador, é porque ela faz parte inerente das atribuições que lhe foram delegadas pelos deuses como o representante deles na terra: fazer justiça é sua prerrogativa, mas também sua obrigação.

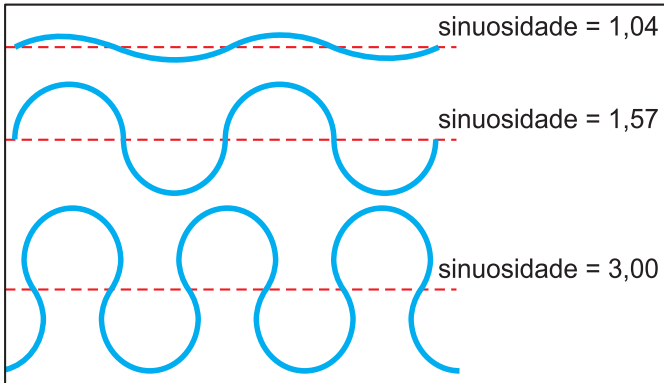
Marcelo Rede, O “Rei de Justiça”: Soberania e ordenamento na antiga Mesopotâmia.

A partir do excerto e de seus conhecimentos, assinale a alternativa correta:

- A** O Código de Hamurabi é considerado um dos primeiros códigos de leis escritas da humanidade.
- B** O monoteísmo dominante na Mesopotâmia assegurou a base moral para as leis da região.
- C** A construção de regimes teocráticos anulou a importância do rei na organização da justiça.
- D** O avanço persa sobre a Mesopotâmia ocasionou o completo desconhecimento de suas leis.
- E** A invenção do mito de Hamurabi foi fundamental para organizar as leis em toda a Antiguidade Oriental.

**QUESTÃO 48**

O diagrama que se segue mostra as sinuosidades que um curso de água pode desenvolver:



Sinuosidades desenvolvidas pelos rios. O valor igual ou superior a 1,5 para o índice de sinuosidade, que representa a relação entre o comprimento do canal e a distância do eixo do vale, define o padrão meândrico de canal (conforme Dury, 1969 e Christofolletti, 1974).

CUNHA, Sandra Baptista, "Geomorfologia Fluvial", in **Geomorfologia, uma atualização de bases e conceitos**, E. Bertrand Brasil, 14.<sup>a</sup> edição, 2018.

A sinuosidade igual ou inferior a 1,04 significa que

- A** o rio se encontra no seu curso médio e há um equilíbrio entre erosão e sedimentação.
- B** o volume pluviométrico é diminuto e as águas fluem com dificuldade.
- C** o canal fluvial deve apresentar enorme sedimentação com grande número de bancos de areia.
- D** o rio se encontra no seu curso superior, onde a inclinação do terreno é maior e as águas fluem mais rapidamente.
- E** trata-se de um rio endorreico, provavelmente evaporando suas águas em meio a um deserto.

**QUESTÃO 49**

Leia a notícia:

Algumas das espécies de plantas medicinais usadas pelo povo indígena xakriabá, no norte de Minas Gerais, já não existem mais. Elas desapareceram vítimas do avanço do desmatamento no Cerrado, bioma considerado a savana com maior biodiversidade do mundo.

"Temos tido dificuldade com a desenrola, com a tiborna, com o velame. Já estão ficando bem escassos

porque são remédios mais da mata, e a gente não está achando mais aqui no território, está muito difícil. Quando a gente acha, é um pezinho aqui outro acolá", relata o líder indígena Belo Xakriabá.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, estima-se que o bioma possua mais de 12,8 mil espécies vegetais, das quais 36,8% encontram-se sob ameaça de extinção. Só no último ano, a taxa de derrubada de vegetação nativa do bioma alcançou 43%, com 7.828 km<sup>2</sup> perdidos. Ao todo, 2.137 espécies já foram catalogadas, sendo mais de 220 de uso medicinal.

**Valor Econômico**, 2 fev. 2024.

Essa diversidade de espécies está relacionada

- A** aos solos extremamente férteis, uma característica do Cerrado.
- B** ao clima subtropical, próprio do ambiente das araucárias.
- C** ao clima tropical semiúmido, com solos profundos, mas pouco férteis.
- D** ao ambiente edáfico amazônico, com clima equatorial.
- E** aos planaltos que envolvem as margens do Rio São Francisco.

**QUESTÃO 50**

A Contrarreforma foi dirigida não apenas contra o protestantismo, mas também contra todas as forças do humanismo que associamos ao Renascimento. Isso é ilustrado pelas tensões entre Veneza e Roma no século XVI. (...) A Contrarreforma em Itália foi um Contra-Renascimento [sic], e o seu triunfo aí foi função da transformação da Itália setentrional numa arena semi-periférica da economia-mundo.

Immanuel Wallerstein, **O sistema mundial moderno**.

São processos associados ao argumento do autor, no século XVI:

- A** A difusão do Renascimento pela Europa e a colonização da América.
- B** A crise do Renascimento Italiano e a expulsão dos jesuítas do Brasil.
- C** A Revolução Científica e o Tratado de Ladrão.
- D** A criação da Igreja Anglicana e o Renascimento Comercial.
- E** O início das Cruzadas e a Era Meiji no Japão.

**QUESTÃO 51**

Cientistas que estudam alterações na movimentação das águas oceânicas avaliam-lhe as consequências. Leia a notícia:

“Colapso das correntes do Atlântico é risco iminente se temperatura subir mais”

**SÃO CARLOS (SP)** – O sistema de circulação de água dos oceanos que ajuda a manter boa parte da estabilidade do clima global está ficando cada vez mais vulnerável. E corre risco de ser “desligado” caso a temperatura da Terra continue aumentando, alerta um estudo assinado por cientistas holandeses.

A pesquisa, publicada recentemente na revista especializada *Science Advances*, não chega a apontar datas para o colapso, mas estima quais seriam os sinais cuja presença pode indicar o “ponto de virada” nas atuais correntes marinhas.

Uma mudança nessa escala teria efeitos severos sobre diferentes regiões e ecossistemas. Entre as consequências do fenômeno previstas pela equipe da Universidade de Utrecht estão quedas abruptas da temperatura média da Europa, com uma diminuição de mais de 1°C por década.

Em algumas cidades do noroeste do continente, o resfriamento, no fim das contas, poderia ficar entre 5°C e 15°C. Em outras palavras, seria como se Londres ou Paris fossem transportadas para o Ártico.

Folha de S.Paulo, 17 fev. 2024.

Para que as consequências relatadas na notícia tenham efeito, é necessário que

- A** a Corrente do Golfo tenha seu comportamento alterado, perdendo energia (calor).
- B** a Corrente de Humboldt deixe de funcionar em função do fenômeno El Niño.
- C** a Corrente de Benguela se torne mais quente na costa da África.
- D** a ação da Corrente das Guianas margeie a costa leste da América do Norte.
- E** a Corrente Oya-Shivo se torne quente durante o fenômeno La Niña.

**QUESTÃO 52**

Michel Foucault utilizou o projeto do panóptico, de Jeremy Bentham, como arquimetáfora do poder moderno. No panóptico, os internos estavam presos ao lugar e impedidos de qualquer movimento, confinados entre muros grossos, densos e bem-guardados e fixados a suas camas, celas ou bancadas. Eles não podiam mover-se porque estavam sob vigilância; tinham de se ater aos lugares indicados sempre porque não sabiam nem tinham como saber onde estavam no momento seus vigias, livres para mover-se à vontade.

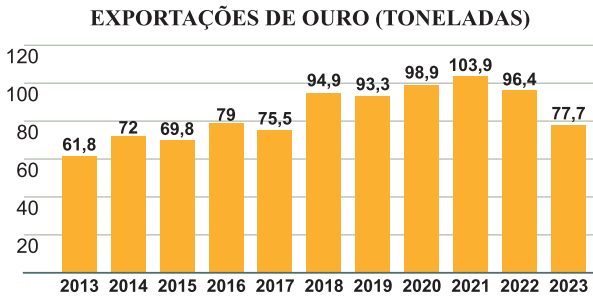
BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001. p. 16.

O sociólogo Bauman refere-se ao projeto do panóptico que permitiu

- A** a vigilância contínua do indivíduo, segundo Bentham, como forma de controle social relacionado ao modo de sistema prisional, mas que, segundo Foucault, é hoje aplicado à sociedade de diversas formas.
- B** o adestramento de prisioneiros e vigias nos sistemas prisionais que utilizam avançadas tecnologias de vigilância.
- C** um avanço no sistema prisional, que promove a liberdade de movimentação e o respeito à privacidade dos prisioneiros.
- D** a aplicação do castigo corporal com aspecto punitivo que foi amplamente utilizado no século XVIII, época em que viveu Foucault.
- E** um reaproveitamento de espaços exíguos das prisões, reduzindo o problema da superlotação.

**QUESTÃO 53**

O gráfico abaixo mostra o comportamento das exportações de ouro do Brasil:



Fonte: Dados disponíveis no site Comex Stat do MDIC

**Valor Econômico**, 6 fev. 2024.

É mais provável que o comportamento observado no último ano arrolado no gráfico seja de

- A** queda, em função do esgotamento das jazidas de grande profundidade.
- B** crescimento, devido ao interesse cada vez maior do mercado internacional.
- C** crescimento, pois o ouro só pode ser explorado em aluviões.
- D** queda, pois a produção em rochas sedimentares se esgotou.
- E** queda, em função do combate pelas autoridades ao garimpo ilegal.

**QUESTÃO 54**

Os homens supõem comumente que todas as coisas da natureza agem, como eles mesmos, em consideração de um fim, e até chegam a ter por certo que o próprio Deus dirige todas as coisas para determinado fim, pois dizem que Deus fez todas as coisas em consideração do homem, e que criou o homem para que lhe prestasse culto.

ESPINOSA, B. "Ética". São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro I. Apêndice. p. 117. Coleção **Os Pensadores**.

Nesta passagem, Espinosa

- A** faz uma crítica à ideia do sujeito voluntário, teoria pela qual o homem pretende converter-se em mestre e possuidor da natureza.
- B** deduz que o homem age movido pela razão em concordância às determinações naturais e empíricas.
- C** estabelece a impossibilidade de se filosofar metafisicamente, pois à razão humana não cabe sondar a vontade de Deus.
- D** revela que os homens possuem, efetivamente, uma explicação adequada sobre os eventos naturais.
- E** estabelece um diálogo entre fé e razão humana.

**QUESTÃO 55**

A minha liberdade exterior (jurídica) deve antes explicar-se assim: é a faculdade de não obedecer a quaisquer leis externas senão enquanto lhes pude dar o meu consentimento.

Immanuel Kant. **A paz perpétua**: um projeto filosófico, 2008.

A deontologia kantiana se fundamenta no princípio de

- A** universalidade do imperativo categórico.
- B** relatividade segundo a concepção subjetiva.
- C** determinismo cultural e histórico.
- D** diálogo entre senso comum e bom senso.
- E** interesse e objetivo pessoal.

**QUESTÃO 56**

À Sociologia interessam as relações entre violência e estruturas sociais e culturais, adotando uma abordagem científica. Nesse sentido, deve-se tomar cuidado com as interpretações sustentadas pelo senso comum, tão frequentes em torno do tema.

Dados da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do estado do Ceará revelam que foram registrados 112 assassinios de pessoas entre 0 a 18 anos de idade nos três primeiros meses de 2021. Para se fazer uma comparação, as mortes provocadas pela covid-19 praticamente no mesmo período no Ceará, para a mesma faixa etária, foi de 42 pessoas. Este dado demonstra que a violência tem ceifado mais vidas de crianças e jovens no Ceará do que a pandemia que assolou o País e o mundo. E conforme o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA-CE), a maior parte dessas pessoas eram moradoras de territórios de vulnerabilidade social.

Em uma análise sociológica, podemos afirmar que

- A** ocorre um desvio de caráter generalizado quando se trata de população vivendo em áreas de vulnerabilidade social.
- B** as precárias e insuficientes políticas sociais contribuem para explicar a elevada criminalidade do estado do Ceará.
- C** o reforço de armamentos será a política adequada, em caráter de solução definitiva, para mitigar o problema.
- D** a violência, hoje tão generalizada, termina por afetar indistintamente a todas as classes sociais, e qualquer espaço geográfico se tornou lugar de vulnerabilidade.
- E** a formação de favelas em cidades grandes é a principal causa do aumento de violência e criminalidade, como mostra o exemplo do estado do Ceará citado no enunciado.

QUESTÃO 57

Referindo-se aos métodos de exposição filosófica de René Descartes e Benedictus de Spinoza, autores europeus do século XVII, Emanuel Fragoso afirma: “a distinção entre a análise e a síntese não é uma distinção entre dois métodos, e sim uma distinção entre dois processos diferentes de demonstração, entre duas ordens demonstrativas possíveis num mesmo método”.

FRAGOSO, Emanuel Ângelo da R. **Descartes e Spinoza**. Fortaleza: EdUECE, 2011.

Em concordância com o texto acima, para esses dois racionalistas:

- A deve-se priorizar o método analítico, mais próximo da epistemologia dedutiva.
- B a síntese é preocupada com pormenores, enquanto a análise generaliza.
- C análise e síntese são dois métodos que podem ser conciliados desde que se aplique o ceticismo metodológico.
- D análise e síntese são dois exercícios da razão humana constituintes de um mesmo método.
- E a distinção dos dois métodos, analítico e sintético, resultaria na demonstração de fenômenos distintos.

QUESTÃO 58

Observe a pintura abaixo, produzida pelo artista barroco mineiro Manuel da Costa Ataíde (1762-1830).



(Mestre Ataíde – *Nossa Senhora do Carmo, o Menino Jesus e São Simão*. Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/76/Ata%C3%ADde-Sim%C3%A3oStockMadonna.jpg>.)

Acerca da obra e de seu estilo, é correto afirmar:

- A Considerado tardio em relação ao Barroco europeu, os artistas mineiros se restringiam a copiar obras importadas.
- B A imagem foi encomendada por uma missão jesuíta, pois o culto a Maria existia apenas entre indígenas convertidos.
- C Há forte relação entre a religiosidade e o Barroco Mineiro, destacando-se pela arte sacra e pela ornamentação de igrejas.
- D O Barroco Mineiro foi fundamental para expiar da Colônia a forte presença de protestantes.
- E Ao contrário do Barroco europeu, as obras brasileiras não respeitavam a proibição de retratar corpos de santos nus.

**QUESTÃO 59**

Trata-se de uma noção que surgiu no movimento feminista negro como forma de ressaltar que a experiência de mulheres negras não podia ser compreendida considerando de maneira independente os marcadores de raça e gênero. Tornou-se uma categoria, na história das ciências humanas, capaz de relacionar dimensões subjacentes no problema das desigualdades sociais. Hoje, esse conceito transformou-se em um novo paradigma na construção e na defesa de identidades múltiplas sobrepostas.

A categoria definida acima é conhecida como

- A** ações afirmativas.
- B** políticas públicas e sociais.
- C** vidas negras importam.
- D** interseccionalidade.
- E** movimentos sociais.

**QUESTÃO 60**

Esse não é um movimento feito por organizações, é feito por pessoas individuais. É difícil dizer qual é a cara do movimento, essa cara está sendo construída. [...] A gente funciona com base em assembleias que definem as nossas atividades e o que a gente se propõe a ser. A gente funciona sem nenhuma liderança, [por] autogestão, e as deliberações são tomadas por consenso nas assembleias. [...] Todo mundo é bem-vindo, todo mundo participa. O que a gente tem em comum é o fato de ser indignado. A gente não gosta das coisas do jeito que elas estão, a gente não se sente representado pelos partidos e quer mudar. A gente aceita pessoas de todos os movimentos e partidos, mas não quer os partidos aqui. Não tem nenhuma bandeira ou partido nos representando.

BARROSO, Maria Macedo. "Não sabia que os pretos escreviam essas coisas: cotistas negros, movimento Ocupa IFCS e transformações curriculares na área de antropologia". **Ayé: Revista de Antropologia**, Colegiado de Antropologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Acarape, v. 4, n. 1, 2022.

A fala acima está sobretudo preocupada em

- A** restringir a participação política aos que se situam no "lugar de fala".
- B** representar institucionalmente grupos políticos da esquerda.

- C** contestar formas tradicionais de protesto político.
- D** limitar o exercício democrático.
- E** denunciar a injustiça social.

**QUESTÃO 61**

No campo dos estudos geológicos, os atuais debates giram em torno da determinação de uma fase da história do planeta que se considerou chamar de Antropoceno. Contudo, notícias dão conta da dubiedade da aplicação desse termo:

Um comitê de cerca de duas dezenas de estudiosos votou, em grande maioria, contra uma proposta de declarar o início do Antropoceno, uma época recém-criada do tempo geológico, de acordo com um anúncio interno dos resultados da votação visto pelo *The New York Times*.

Alterar a cronologia para dizer que avançamos para o Antropoceno representaria um reconhecimento de que as mudanças recentes induzidas pelo homem nas condições geológicas foram profundas o suficiente para encerrar o Holoceno.

Porém, os membros do comitê que votaram sobre o Antropoceno nas últimas semanas não estavam apenas considerando o quão determinante esse período havia sido para o planeta. Eles também tiveram que considerar quando, precisamente, ele começou.

Folha de S.Paulo, 6 mar. 2024.

Em termos geológicos, a precisão quanto à aplicação dessa época restringe-se

- A** apenas à questão da deposição de resíduos (sedimentos).
- B** tão somente à precisão do início da época.
- C** à precisão temporal e à relação com o processo sedimentar.
- D** à questão das alterações climáticas e ambientais.
- E** à questão da inexistência de vestígios humanos.

**QUESTÃO 62**

A questão do saneamento básico faz parte das pesquisas censitárias do IBGE. Leia a notícia:

Ainda que o País venha melhorando seus números no que diz respeito ao esgotamento sanitário, 49,03 milhões de brasileiros ainda não conseguem descartar o esgoto de maneira adequada. É o que revela o mais novo recorte do Censo 2022, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Desse total, 39 milhões despejam seus dejetos em fossas rudimentares ou buracos, e mais de 4 milhões têm rios, lagos ou o mar como destino de seu esgoto. O restante vai para valas ou outros tipos de locais de descarte não especificados.

Apesar dos números ruins, o Brasil vem melhorando suas condições. Dados do IBGE mostram que todos os estados registraram aumento na proporção da população que reside em locais com coleta de esgoto ou em domicílios com fossa séptica. Em 2000, 59,2% dos brasileiros destinavam corretamente o esgoto; o número chegou a 64,5% em 2010 e, agora, representa 3/4 da população (75,7%).

**O Estado de S.Paulo**, 24 fev. 2024.

O acesso a um saneamento adequado é importante, pois

- A** evita a contaminação do subsolo beneficiando a exploração mineral.
- B** só beneficia as classes sociais mais abastadas.
- C** traz benefícios a rios e lagos, evitando o assoreamento.
- D** reduz consideravelmente a dispersão de doenças infectocontagiosas.
- E** reduz o impacto no funcionamento do ciclo hidrológico.

**QUESTÃO 63**

O direito de propriedade inclui, portanto, a liberdade de adquirir por contrato. O direito de cada um àquilo que produziu implica um direito àquilo que foi produzido por outros se isso for obtido por consentimento livre destes; com efeito, os produtores devem tê-lo cedido gratuitamente ou então devem tê-lo trocado por algo que consideraram equivalente; impedi-los de fazê-lo seria infringir seu direito de propriedade sobre o produto de seu próprio trabalho.

John Stuart Mill, **Princípios de Economia Política**.

Podemos associar o pensamento do excerto

- A** ao liberalismo, vinculado à defesa do rígido controle estatal sobre a produção e a circulação de mercadorias.

- B** ao liberalismo, vinculado à defesa da propriedade privada e às liberdades individuais.
- C** ao socialismo utópico, vinculado à defesa explícita da privatização de serviços públicos de saúde e educação.
- D** ao socialismo científico, vinculado à defesa da criação de um Partido Comunista que organizaria os indivíduos livres.
- E** ao socialismo científico, vinculado à dura crítica da exploração dos produtores de bens por seus empregadores.

**QUESTÃO 64**

O principal rio que corta o estado de São Paulo, o Rio Tietê, e atravessa a capital, luta com a questão da poluição. Boa parte do esgoto lançado na capital vai prejudicar suas águas no interior do estado. Várias notícias diziam respeito a esse problema:

**NOTÍCIA 1**

A mancha de poluição do Tietê no estado diminuiu consideravelmente, indo de mais de 500 km de extensão, na década de 1990, para os atuais 122 km. Apesar disso, no último ano ela cresceu 43%, e os trechos em que a qualidade da água é considerada boa diminuíram. O monitoramento é feito pela Fundação SOS Mata Atlântica.

**NOTÍCIA 2**

**SÃO PAULO.** Uma espuma branca foi registrada, nesta quinta-feira (6), no trecho de Salto, distante cerca de 50 quilômetros de Sorocaba, do Rio Tietê. Em alguns pontos, é possível observar que a substância cobre todo o rio, não sendo possível ver a correnteza natural das águas.

O município também informou que, nesta época do ano, em que há menos chuva, é mais comum a formação da espuma. Isso faz sentido porque o rio fica menos cheio, fazendo com que poluentes como detergentes estejam mais concentrados na água.

**Folha de S.Paulo**, 31 dez. 2022 e 7 jul. 2023.

O fato de a poluição se intensificar no Rio Tietê está relacionado

- A** ao clima subtropical, que apresenta chuvas regulares o ano todo.
- B** ao clima tropical do interior do estado de São Paulo, com estiagens de inverno.
- C** ao clima tropical de altitude da Grande São Paulo, onde se encontra sua nascente.
- D** ao clima tropical litorâneo, com chuvas de inverno.
- E** à influência da massa polar atlântica, que só atua no inverno.

QUESTÃO 65

Observe a imagem. Há uma metáfora entre o poder letal de um tiro e o poder letal do racismo em nossa sociedade. Por isso, a imagem é condizente com o enunciado “racismo mata, racismo é crime”.



Disponível em: <http://www.bahia.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/08/Campanha-publicitaria-696x482.jpeg>. Acesso em: 13 out. 2021.

Proposto por Pierre Bourdieu, um importante sociólogo francês do século XX, é um conceito que descreve uma forma de violência não física e que se manifesta no diferencial de poder entre grupos sociais. Costuma surgir de forma inconsciente entre as pessoas e se manifesta na imposição das normas do grupo que possui maior poder social sobre as do grupo subordinado. Essa forma de violência pode aparecer em diferentes domínios sociais, como nacionalidade, gênero, orientação sexual ou identidade étnica.

O conceito proposto por Bourdieu e no qual bem se enquadra o fenômeno do racismo é o de violência

- A** urbana.
- B** intersubjetiva.
- C** social.
- D** simbólica.
- E** estrutural.

QUESTÃO 66

Falando a respeito da vegetação original do Sudeste, o IBGE descreve da seguinte forma as influências geomorfológicas:

De forma bastante evidente contribui para tal o relevo, notadamente pelas escarpas das serras, que tanto funcionam como acumuladoras de umidade a barlavento como áreas ressecantes a sotavento, onde as condições de semiumidade e até mesmo de semiaridez vão condicionar características peculiares à vegetação. Assim, enquanto na encosta oriental da Serra do Mar e meridional da Mantiqueira, em cotas de até mesmo 1.500 e 1.800m, surge uma floresta exuberante durante todo ano, nos seus reversos as condições de semiumidade se fazem sentir, não possuindo mais a floresta aquele mesmo aspecto.

**Geografia do Brasil**, Região Sudeste, IBGE.

A disposição do relevo, formando arcos de montanhas que influem na direção dos ventos, vai, em última análise,

- A** impor uma situação de baixa pluviosidade no norte de Minas Gerais, tornando o clima semiárido, fazendo surgir a vegetação da caatinga.
- B** conduzir os ventos frios da massa polar atlântica, provocando extremos de baixa temperatura no sul de São Paulo, trazendo nevascas constantes.
- C** fazer com que o Pantanal Mato-Grossense forme uma depressão absoluta com ausência de pluviosidade.
- D** fazer com que as chuvas se distribuam apenas pelo litoral do Sudeste, tornando semiárido o interior de toda a região.
- E** trazer a existência de formações aciculifoliadas por todo o território do Sudeste, em função do frio da massa polar.



**QUESTÃO 67**

O texto abaixo mostra como se formam os “brejos úmidos” do Sertão Nordestino (ou ilhas úmidas):

A existência destas “ilhas de floresta” está associada à ocorrência de planaltos e chapadas entre 500 e 100 m de altitude, onde há chuvas orográficas ou de relevo (que ocorrem quando uma massa de ar carregada de umidade sobe ao encontrar uma elevação do relevo, como uma montanha; o ar mais quente e leve e, geralmente, mais úmido, é empurrado para cima, havendo a condensação do vapor, que provoca chuva). Quando a massa é forçada a ascender, precipita a barlavento; em muitos casos não precipita do outro lado, a sotavento, permitindo precipitações superiores a 1200 mm/ano.

Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/ilhas-de-umidade-no-sertao-nordestino-1.845332>.

A presença dos brejos úmidos, em termos ambientais e econômicos, significa

- A** a manutenção exclusiva das formações florestais, impossibilitando a agricultura.
- B** a presença marcante da vegetação de caatinga, dificultando a prática da lavoura.
- C** a exclusividade da atividade pecuária, vedando-se demais atividades.
- D** a constituição de grandes aglomerados urbanos em função da disponibilidade de água.
- E** a possibilidade de proteção às manchas de floresta atlântica e o desenvolvimento de atividades agropastoris.

**QUESTÃO 68**

O ano de 2023 registrou intensa estiagem na região amazônica, a ponto de secar inúmeros rios. A notícia a seguir informa sobre a situação:

Um alerta feito na última quarta pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, aponta que a seca na Amazônia deve durar pelo menos até dezembro, quando o fenômeno El Niño atingirá a sua intensidade máxima. Até lá, as previsões de chuva do Cemadem indicam volumes abaixo da média.

“Em grande parte de Amazonas, Acre e Roraima, observa-se uma anomalia de chuvas de –100 a –150 milímetros. Devido ao déficit acumulado de precipitação, a umidade do solo alcançou níveis críticos ao longo do mês de setembro”, informou o órgão.

**O Estado de S. Paulo**, 8 out. 2023.

A seca tal qual se sucedeu, até com a interferência de fatores externos (caso do El Niño), pode provocar

- A** alterações no comportamento dos “rios voadores”, influenciando nos índices pluviométricos do centro-sul do Brasil.
- B** intensificação das chuvas do Sertão Nordestino, elevando fortemente a umidade da região.
- C** uma redução drástica nos índices pluviométricos do Sul do Brasil, tornando seu clima um tipo de tropical semiúmido.
- D** um direcionamento dos rios voadores em direção à costa oeste da América do Sul, intensificando chuvas no litoral do Peru.
- E** o direcionamento da umidade para a costa norte da Venezuela, provocando enchentes em suas cidades.

**QUESTÃO 69**

Uma importante formação vegetal do Brasil, se bem que restrita à porção sul de seu território, é o Campo. O IBGE o define assim:

De ocorrência intimamente ligada a uma topografia suave, apresenta uma cobertura herbácea contínua, que pode ser entremeada de subarbustos isolados ou em tufos. Apesar de apresentar diferenças fisionômicas e florísticas decorrentes das condições ecológicas locais, os subtipos foram englobados sob a denominação de Campo. Entre os componentes da flora destacam-se as gramíneas e as ciperáceas como formadores do tapete herbáceo. As plantas que ocorrem nas regiões campestres sofrem uma série de adaptações ao meio descampado. Assim, entre outras, temos o revestimento piloso que, além de diminuir o aquecimento das folhas, retarda a transpiração. Isso é bastante comum entre as compostas. Regionalmente, essa adaptação dá um caráter fisionômico todo especial à área da Campanha Gaúcha, caracterizada pela paisagem vegetal acinzentada.

**Geografia do Brasil: Região Sul**, IBGE.

A caracterização dessa cobertura vegetal denota

- A** um clima tropical superúmido, característico da fronteira com o Uruguai.
- B** o baixo volume de precipitação, mesmo que bem distribuído, do sul do Brasil.
- C** um clima semiárido, com índices pluviométricos inferiores a 500mm anuais.
- D** uma situação de total aridez em função da arenização observada na região.
- E** a forte influência do fenômeno El Niño, atuante todos os anos no Sul.

**QUESTÃO 70**

Tendo por principal redator o mineiro Bernardo Pereira de Vasconcelos, o Ato Adicional, assinado em 12 de agosto de 1834, modificava a Constituição de 1824, adaptando princípios federalistas à monarquia representativa. (Carlos Guilherme Mota & Adriana Lopez, **História do Brasil: Uma interpretação.**)

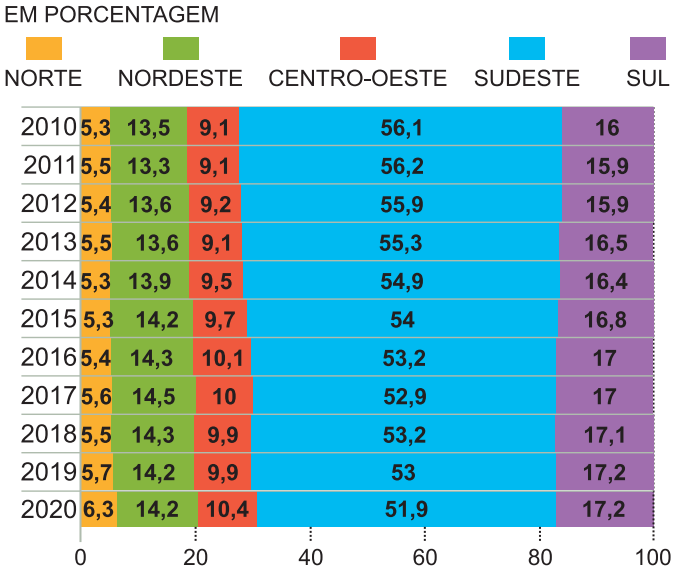
Pode-se apontar como um “princípio federalista” do Ato Adicional citado pelos autores,

- A** a criação da Regência Trina.
- B** a anulação do Código de Processo Criminal.
- C** a anistia aos revoltosos da Revolta dos Malês.
- D** a criação das Assembleias Legislativas Provinciais.
- E** a desmobilização da Guarda Nacional.

**QUESTÃO 71**

O gráfico abaixo exhibe a participação das regiões brasileiras ao longo de um período que se estende entre 2010 e 2020:

**PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES NO PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL**



FONTE: IBGE/ÓRGÃOS ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA. ELABORAÇÃO: INSTITUTO MAURO BORGES/ SECRETARIA GERAL DA GOVERNADORIA DE GOIÁS - 2022 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O Estado de S. Paulo, 2 out. 2023.

O gráfico denota

- A** uma distribuição de renda cada vez mais igualitária entre as regiões.
- B** que o Sudeste perdeu o comando que exercia sobre a economia nacional.

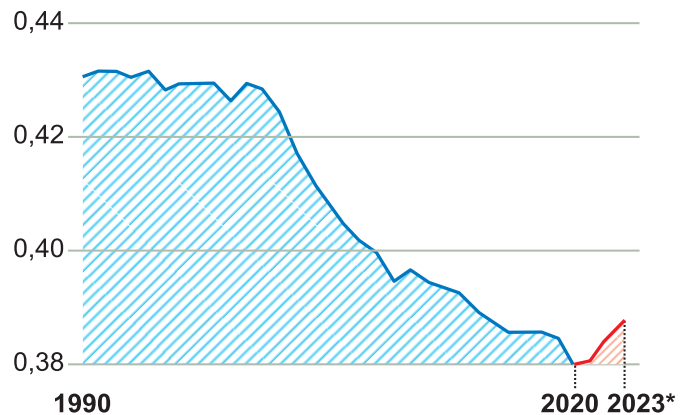
- C** que o Norte e o Centro-Oeste incrementaram sua participação na economia.
- D** a impossibilidade do Nordeste em efetivar maior participação no PIB nacional.
- E** a baixa participação do Sul em função de sua desindustrialização.

**QUESTÃO 72**

O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano – é divulgado anualmente pela ONU e seus resultados servem de parâmetro para a avaliação do nível de vida dos países. O índice leva em consideração três elementos: saúde (avaliado pela expectativa de vida), educação (considerando o tempo de escolaridade) e renda (renda per capita corrigida pelo poder de compra). Quanto à renda, os trabalhos de avaliação do Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – órgão que apresenta os dados) da ONU mostraram o seguinte resultado:

**Disparidade entre nações ricas e pobres voltou a subir**

**Desigualdade entre países com IDH muito alto e IDH baixo aumenta a partir de 2020, contrariando tendência que ocorria desde 1990**



\*PROJEÇÃO FONTE: PNUD INFOGRÁFICO: O Estado de S. Paulo - 14/3/2024

É provável que a situação observada no gráfico para o período de 2020 a 2023 tenha relação

- A** apenas com dispersão de doenças contagiosas, como a Sars-CoV-2.
- B** com a intensificação de conflitos como o que ocorre entre Ucrânia e Rússia.
- C** com a queda de produção econômica, como a que ocorre com a China.
- D** com um processo global de concentração de renda.
- E** com o processo produtivo que produz uma crise climática.

### QUESTÃO 73

A Guerra de Secessão trouxe-lhes a abolição do escravismo e com esta, a Ku Klux Klan, a segregação e o não direito à cidadania. As lutas heroicas desse povo discriminado culminaram com o Movimento pelos Direitos Civis, movimento que comoveu o mundo inteiro e que inspirou os negros de outros lugares a também se organizar e lutar por seus direitos.

Lélia Gonzalez, **A categoria político-cultural de Amefricanidade.**

A partir dos apontamentos da autora, é correto afirmar:

- A** A luta entre o norte escravista e o sul abolicionista motivou a Guerra de Secessão.
- B** O desfecho da Guerra Civil nos EUA significou o desaparecimento dos ideais dos confederados.
- C** A criação de organizações supremacistas brancas representou uma ameaça às vidas negras após a abolição da escravidão.
- D** A eleição de Martin Luther King para presidente dos EUA possibilitou o fim das leis segregacionistas no país.
- E** O século XX assistiu, nos EUA, à superação definitiva do racismo naquela sociedade.

### QUESTÃO 74

A gravura abaixo, *Comissário Lin e a Destruição do Ópio na China*, apresenta uma visão oriental sobre as relações sino-britânicas no século XIX.



(Disponível em: [https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Destruction\\_of\\_opium\\_in\\_1839.jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Destruction_of_opium_in_1839.jpg).)

Sobre o tema, pode-se afirmar corretamente:

- A** As Guerras do Ópio permitiram uma entrada vertiginosa de colonizadores franceses na China, ocupando todo o litoral.

- B** As Guerras do Ópio, vencidas pelos ingleses, permitiram a abertura dos mercados chineses a produtos britânicos.
- C** A Revolta dos Boxers significou uma aproximação entre União Soviética e China, impossibilitando a colonização deste país.
- D** A Revolta dos Boxers marcou o momento de expulsão dos colonizadores britânicos da China.
- E** A Revolta dos Cipayos é considerada a principal resistência da China contra a presença britânica.

### QUESTÃO 75

“Ainda que hoje em dia a autora seja considerada uma pioneira do feminismo, Alexandra Kollontai rejeitava o termo, julgando-o específico das mulheres burguesas. Ao feminismo burguês, ela opunha a luta das mulheres trabalhadoras [...] Essa rejeição ao feminismo representava antes um desconforto e uma desconfiança com as possibilidades de articulação e aliança entre mulheres burguesas (expoentes do movimento feminista russo) e a massa de mulheres operárias e camponesas pobres. Kollontai questionava se seria possível que as líderes feministas russas tivessem as mesmas aspirações das trabalhadoras que empregavam em suas casas e que pudessem unir-se em torno de uma agenda política comum. [...] Kollontai acreditava que a libertação da humanidade no capitalismo, rejeitando as propostas de reformas políticas e sociais”.

DAFLON, Veronica Toste; CAMPOS, Luna Ribeiro [org.].

**Pioneiras da sociologia: mulheres intelectuais nos séculos XVIII e XIX.** Niterói: EdUFF, 2022. p. 265.

Um conceito central na preocupação de Kollontai é:

- A** justiça, evocando conceitos weberianos.
- B** emancipação, evocando conceitos marxistas.
- C** solidariedade, evocando categoria durkheimiana.
- D** preconceito, rejeitando conceitos clássicos da Sociologia.
- E** revolução, evocando conceito esquerdista.

**QUESTÃO 76**

Os EUA são formados por 50 estados, dois destes se situam fora do território continental (Alasca e Havaí). Detêm ainda várias possessões no Mar do Caribe e no Pacífico.

Das 13 colônias inglesas iniciais, situadas entre os Apalaches, o Vale do São Lourenço e o Atlântico, a colonização expandiu-se para o sul e para o oeste, ultrapassando os Montes Apalaches e alcançando o Vale do Rio Mississippi, bem como o Golfo do México. Nesse período, houve vários conflitos entre colonizadores e índios.

A princípio, foram criados os estados de Kentucky (1792), Tennessee (1796), Ohio (1802), Indiana (1816), Mississippi (1817), Illinois (1818), Michigan (1837) e Wisconsin (1848), cujos habitantes se dedicaram à economia agropastoril. Os franceses, estabelecidos no Vale do Rio Mississippi desde o século XVII, venderam esse território aos norte-americanos em 1812, constituindo-se o estado da Louisiana. O mesmo ocorreu com a Flórida, que foi vendida aos EUA pelos espanhóis em 1819.

Na segunda metade do século XIX, a descoberta do ouro na Califórnia (1848) deu início à conquista do grande oeste (*Far West*) com anexações e compra de territórios mexicanos. Com isso, a região das pradarias tornou-se área de caça e, mais tarde, de criação de gado. Aí também houve conflitos com os indígenas, que passaram a viver em reservas. Surgiram, nessa época, os estados de Missouri (1821), Iowa (1846), Minnesota (1858), Arkansas (1866), Kansas (1861), Nebraska (1867), Colorado (1876), Montana (1889), Dakota do Norte e Dakota do Sul (1889).

Entre 1846 e 1848, foram adquiridos do México os estados do Sudoeste: Califórnia, Texas e aqueles que aí se encontravam (Novo México e Arizona). Cruzando as Montanhas Rochosas entre 1894 e 1896, constituíram-se Nevada, Utah e Idaho. A expansão ao Pacífico completou-se com a anexação do Oregon (1859) e Washington (1889), cedidos pelos ingleses.

Como observa o texto, os EUA tiveram uma expansão extraordinária em direção ao oeste. Entretanto, essa expansão não foi impedida, mas foi dificultada

- A** pela existência de desertos no sul do país.
- B** pelas curtas distâncias que separavam as costas leste e oeste da América do Norte.
- C** pela presença de grupos indígenas hostis que bloquearam as marchas.
- D** pela ausência de sistemas de transportes, a qual impediu a ocupação.
- E** pela presença de elevados maciços, como as Montanhas Rochosas.

**QUESTÃO 77**

Em seu deslocamento rumo ao Sul, parte da frota dos revoltosos da Armada chegou até a cidade do Desterro, capital de Santa Catarina. (...) Enquanto isso, o governo federal comprou, às pressas, novos navios de guerra, que foram apelidados de “frota de papel”. Em março de 1894, a Revolta da Armada havia sido sufocada. O marechal Floriano Peixoto tornou-se o homem forte da República e baluarte de seus ideais.

Beatriz Coelho da Silva, **Revolta da Armada**.

O excerto apresenta

- A** a importância da participação popular para retirar monarquistas do poder.
- B** algumas das tensões na construção do novo regime, republicano.
- C** a participação dos cafeicultores paulistas na deposição de Floriano Peixoto.
- D** mobilizações criadas por Deodoro da Fonseca para retornar ao poder.
- E** revoltas que se afirmavam como legítimas portadoras do progresso positivista.

QUESTÃO 78

A Hungria finalmente aprova a entrada da Suécia na OTAN, após um longo período. Leia a notícia:

**BUDAPESTE | REUTERS.** O Parlamento da Hungria aprovou nesta segunda-feira (26) a entrada da Suécia na OTAN, encerrando um longo imbróglio e finalmente abrindo caminho para o país nórdico se juntar à aliança militar ocidental enquanto a guerra continua na Ucrânia.

A Hungria foi o último dos 31 países-membros da aliança a ratificar a adesão sueca após meses de procrastinação por parte do partido governante, o Fidesz, do premiê Viktor Orbán.

O líder afirmou ao mesmo Parlamento mais cedo que a cooperação de defesa sueco-húngara e a adesão de Estocolmo à OTAN fortaleceriam a segurança da Hungria. Na última semana, afinal, a Hungria fechou um acordo para a compra de quatro caças Gripen do país nórdico.

Folha de S.Paulo, 27 fev. 2024.

A OTAN tem mostrado um notável aumento na quantidade de seus membros nos últimos anos; os dois últimos a entrar foram a Finlândia e a Suécia. Esse crescimento repentino da organização, sabendo suas origens e histórico, tem relação com

- A o expansionismo da China, hoje em dia, uma potência econômico-militar.
- B a consolidação do armamento nuclear de Reino Unido e França.
- C a saída, já confirmada, dos EUA da organização.
- D a ameaça da Rússia, após a invasão da Ucrânia.
- E a expansão do terrorismo internacional com a intensificação de atentados.

QUESTÃO 79

Leia o texto a seguir.

(...) o contratualismo compreende todas aquelas teorias políticas que veem a origem da sociedade e o fundamento do poder político (chamado, quando em quando, potestas, imperium, Governo, soberania, Estado) num contrato, isto é, num acordo tácito ou expresso entre a maioria dos indivíduos, acordo que assinalaria o fim do estado natural e o início do estado social e político.

BOBBIO, N. *et al.* **Dicionário de Política**. Brasília: Ed. UnB, 1998. 2 v., p. 272.

Entre os filósofos contratualistas, destaca-se o nome de Jean-Jacques Rousseau, para quem

- A o contrato social estabelece o fim do estado de guerra de todos contra todos, pois esse pensador sustentava uma antropologia pessimista.
- B o contrato social criaria condicionamentos, convenções e artificialismos que corrompem o ser humano.
- C o contrato social deveria ser firmado sobre o estabelecimento de um Estado absolutista.
- D o contrato social devolveria aos homens o estado puro e natural de consciência humana.
- E o contrato social seria uma forma de assegurar o direito natural à propriedade privada, estabelecendo o Estado liberal.

QUESTÃO 80

A pintura abaixo, de autor desconhecido, retrata o Arraial de Canudos no final do século XIX:



(Disponível em: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/ae/Canudos.jpg>.)

Sobre o Movimento de Canudos (1893-97), assinale a alternativa correta:

- A A Revolta de Canudos representou o último momento da crise do Império, levando à queda de D. Pedro II.
- B O sucesso do Arraial de Canudos se dá ao aplicar a ideia dos Falanstérios, de Robert Owen.
- C A igreja, em primeiro plano, indica o apoio do papado em Roma à criação do Arraial.
- D Canudos representou um bastião do republicanismo em um momento em que ameaças monarquistas emergiam.
- E A “Aldeia Sagrada” atraía, sobretudo, pessoas pobres, que a viam como alternativa à dominação dos coronéis.

QUESTÃO 81

Na obra *Fundamentação da metafísica dos costumes*, Immanuel Kant afirma que o imperativo categórico age apenas segundo uma máxima tal que possa ao mesmo tempo querer que ela se torne lei universal – é o princípio objetivo e supremo da moralidade –, bem como o fundamento de determinação da vontade moralmente boa. Além disso, é também o critério de escolha de todas as máximas como princípios subjetivos das ações morais.

Sobre a moralidade de Kant, assinale a correta.

- A** O imperativo kantiano é movido por sentimento de piedade e compaixão.
- B** Diante do dever a ser cumprido, o agente é movido por uma razão unicamente subjetiva.
- C** O imperativo categórico é uma lei *a priori* da razão humana.
- D** O homem é sempre movido por interesse pessoal, ainda que oculto ou inconsciente.
- E** A lei universal varia de acordo com a consciência do indivíduo e com as circunstâncias históricas.

QUESTÃO 82

Os soviets (conselhos) surgem como órgãos revolucionários que representam as classes proletárias urbanas ou rurais e sua estrutura organizatória toma a direção de uma democracia direta, tendo em vista atingir seu objetivo: uma transformação estrutural da sociedade.

Maurício Tragtenberg, **A Revolução Russa**.

Sobre os soviets na Revolução Russa, assinale a alternativa correta:

- A** O caráter revolucionário dos soviets permitiu a manutenção do tsarismo nas primeiras décadas do século XX.
- B** A mobilização dos soviets possibilitou a vitória russa contra o avanço alemão na I Guerra Mundial.
- C** A criação dos soviets, por Kerênski, fortaleceu a burguesia como a classe que guiou a Revolução Russa.
- D** Fortalecer os soviets foi enxergado por Lênin como estratégia para a implantação do socialismo em 1917.
- E** A estrutura dos soviets impossibilitou o envolvimento de mulheres na Revolução Russa.

QUESTÃO 83

O cartograma abaixo expõe a situação da Ucrânia em fins de fevereiro de 2024:



Fonte: Instituto de Estudos de Guerra. \*Dados contabilizados no site Agência da ONU para Refugiados Ucranianos

Valor Econômico, 23 fev. 2024.

Após dois anos de conflito com a Rússia, a visível consequência da guerra para a Ucrânia foi

- A a perda total do território para a Rússia.
- B a destruição total da Ucrânia.
- C as fortes ondas emigratórias.
- D a retomada do sudeste do país por parte do exército ucraniano.
- E o fim dos conflitos, com a vitória da Ucrânia.

**QUESTÃO 84**

(...) autores também destacam a relevância dos relatos sobre a chegada dos europeus como uma forma de entender que o Brasil não era um lugar sem qualquer vestígio de habitantes, pelo contrário, aqui existia uma população imensa, com modos de vida totalmente diferentes de qualquer outra nação. Os europeus desconheciam os modos, os costumes, a maneira como se comunicavam, a dança, a música, entre outros elementos culturais, da cultura indígena.

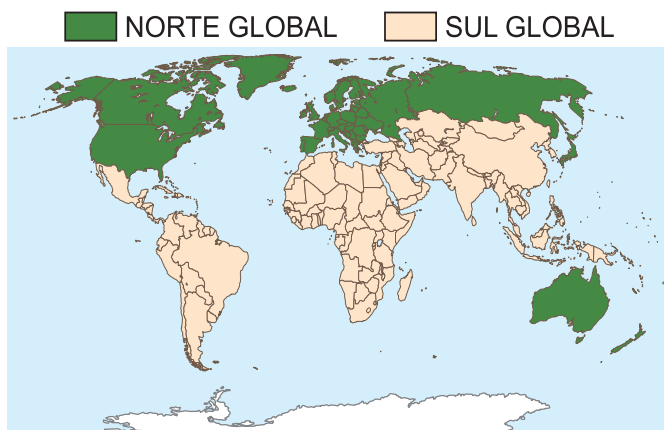
Vanessa A. Margarejo & Elisangela C. M. do Nascimento, **Os indígenas na História do Brasil e o olhar eurocêntrico.**

A partir do excerto, podemos afirmar corretamente:

- A** A colonização do Brasil preencheu um vazio populacional.
- B** Os povos originários possuíam uma avançada escrita.
- C** Os indígenas do Brasil não possuíam cultura material.
- D** O extermínio de populações nativas foi causado pelos próprios indígenas.
- E** A categoria “índio” não representa perfeitamente as diferenças entre povos.

**QUESTÃO 85**

Em 1980, o ex-chanceler alemão ocidental Willy Brandt, nesse momento ocupando a presidência do Banco Mundial e participando de uma comissão internacional para o desenvolvimento, publicou o documento *Norte-Sul: um programa pela sobrevivência*. A partir daí foi elaborado o seguinte cartograma:



Inúmeros líderes mundiais tem utilizado a terminologia “norte global”, “sul global”. O uso desses termos acontece num contexto de

- A** unificação de propósitos comerciais entre as duas esferas econômicas.
- B** prevalência dos BRICS sobre o sul global.
- C** predomínio político dos países emergentes sobre o norte global.
- D** disputa econômica entre a América e a Ásia.
- E** tentativa dos países do sul global de impor maior participação político-econômica.



QUESTÃO 86

Analise a obra abaixo, *Batalha Naval do Riachuelo*, de Vitor Meireles.



Disponível em: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia commons/f/fd/Victor\\_Meirelles\\_-\\_Combate\\_Naval\\_de\\_Riachuelo\\_%282%C2%AA\\_vers%C3%A3o%29.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/fd/Victor_Meirelles_-_Combate_Naval_de_Riachuelo_%282%C2%AA_vers%C3%A3o%29.jpg).

Assinale a alternativa correta a respeito dessa obra.

- A A pintura enaltece uma vitória da Marinha de Guerra brasileira no Paraguai.
- B A obra denuncia os crimes de guerra paraguaios no Mato Grosso.
- C A fotografia foi encomendada pelo almirante Barroso para uso pessoal.
- D A mensagem pacifista de Meirelles foi bem recebida por D. Pedro II.
- E A temática artística da guerra foi exclusividade do século XIX.

**QUESTÃO 87**

As cadeias globais são redes de transporte que processam o trânsito de suprimentos. O texto a seguir mostra uma das dificuldades enfrentadas por elas:

A crescente hostilidade no Mar Vermelho está forçando transportadoras globais a realizar viagens mais custosas e aumentando a pressão sobre empresas para revisarem suas cadeias de suprimentos e se prepararem para uma nova “normalidade” caracterizada por distâncias de transporte mais longas.

“Será necessário ao mercado se ajustar a tempos de trânsito mais longos. Para todos que dependem do comércio em contêineres, isso significa que as cadeias de suprimentos têm de se ajustar”, disse Peter Tirschwell, vice-presidente da S&P Global Market Intelligence. “Isso implica aceleração no planejamento, aceleração na fabricação. Isso significa um comprometimento maior de capital de giro em estoques.”

**Valor Econômico**, 29 jan. 2024.

Uma consequência direta dessa maior distância a ser percorrida pelas cadeias globais será

- A** aumento dos custos e inflação.
- B** diminuição dos custos e deflação.
- C** aumento da velocidade dos transportes.
- D** regionalização da produção.
- E** fechamento de mercados.

**QUESTÃO 88**

Dentro da questão populacional da Europa, em relação ao texto “Bósnia está virando um país fantasma”, destacam-se os seguintes excertos:

Em nenhum outro lugar, no entanto, a demografia e a política em torno dela foram tão complicadas quanto na Bósnia, uma nação pequena e etnicamente dividida. Como muitos países mais pobres, ela tem uma alta taxa de emigração, que aumentou durante a guerra de 1992-95. Mas também tem uma taxa de natalidade extremamente baixa, um fenômeno normalmente associado a países mais ricos.

A taxa de fertilidade da Bósnia – o número de nascidos vivos por mulher – é uma das mais baixas da Europa, em parte porque muitas mulheres em idade fértil foram embora. É apenas superior à de Malta, que tem o dobro do salário médio mensal. “A situação é desesperadora”, disse Nebojsa Vukanovic, membro eleito do Parlamento local da Republica Srpska, a área da Bósnia dominada pelos sérvios e em grande parte autônoma.

**O Estado de S. Paulo**, 14 mar. 2024.

A situação vivida pela Bósnia e por outros países da Europa central seria resolvida de imediato

- A** com a destinação de vastos recursos para que as famílias tivessem mais filhos.
- B** com incentivo à imigração para repor população.
- C** com a adoção de políticas populacionais malthusianas.
- D** por meio de incentivos a atividades agrícolas.
- E** com a imediata industrialização do país, gerando mais emprego.

QUESTÃO 89

Ainda quanto à questão demográfica, observa-se a situação da China:

Demógrafos e pesquisadores preveem que os dados mostrarão os nascimentos na China caindo para menos de 9 milhões em 2023. As Nações Unidas preveem 23 milhões de nascimentos na Índia, que em 2023 ultrapassou a China como o país mais populoso do mundo. Os EUA terão cerca de 3,7 milhões de bebês nascidos em 2023, segundo a estimativa da ONU.

Em 2022, 6,8 milhões de casais registraram casamentos na China, em comparação aos 13 milhões em 2013. A taxa de fertilidade total do país em 2022 – número médio de bebês que uma mulher tem em sua vida — está em queda e se aproxima da marca de apenas 1 nascimento por mulher, ou 1,09. Em 2020, era de 1,30, bem abaixo da taxa de 2,1 necessária para manter a população estável.

Valor Econômico, 9 jan. 2024.

Tal situação, que preocupa sobremaneira os chineses, tem relação direta com

- A** climas secos que tem atingido o país a partir dos desertos de seu interior.
- B** a adoção do capitalismo, que tornou a população mais individualista.
- C** a instalação de política de controle demográfico na década de 1980, que inibiu a natalidade.
- D** as baixas rendas do trabalhador chinês, que não vê incentivos à natalidade.
- E** a ausência de creches e de programas de apoio às mulheres trabalhadoras.

QUESTÃO 90

Leia com atenção o texto abaixo.

“[...] jamais acolher alguma coisa como verdadeira que eu não conhecesse evidentemente como tal; [...] evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e de nada incluir em meus juízos que não se apresentasse tão clara e tão distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida”.

René Descartes. **Discurso do método**, I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 37.

No método proposto por Descartes, importam

- A** o uso da razão e o ceticismo.
- B** a experiência empírica e a análise criteriosa.
- C** a observação empírica e a dúvida radical.
- D** a tradição e os costumes.
- E** a metafísica e a dogmática tomista.

# enem2024

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DA REDAÇÃO